



# **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

## **RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2022**



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten initials*

## CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e da legislação em vigor, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos desta Santa Casa, para uma reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 31 de março de 2023, pelas 17H30, no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Faro, com a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2022 E PARECER DO DEFINITÓRIO (CONSELHO FISCAL);
2. MANDATAR A MESA ADMINISTRATIVA PARA NEGOCIAR A VENDA DOS SEGUINTE PRÉDIOS URBANOS/RÚSTICOS:
  - Moradia térrea situada na Rua Aboim Ascensão nº 50, identificado na matriz predial urbana com o nº 3079 da União de Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro), descrito na Conservatória do Registo Predial de Faro com o nº 4600/19980305 da Freguesia de S. Pedro (extinta) com a área total de 126 m<sup>2</sup>;
  - Prédio Rústico situado em Terra do Monte, União de Freguesias de Conceição e Estoi, Concelho de Faro, com área de 1800 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz sob o nº 28 Secção F e registado na Conservatória do Registo Predial de Faro com o nº 3110/950322 da Freguesia de Estoi (extinta);
  - 1/2 (metade) de um Prédio Rústico com área de 6600 m<sup>2</sup> situado em Malhão, União de Freguesias de Conceição e Estoi, Concelho de Faro, inscrito na matriz sob o nº 62, secção F;
  - Prédio Rústico situado em Eira, União de Freguesias de Conceição e Estoi, Concelho de Faro, com área de 720 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz sob o nº 138, secção F;
  - Prédio Rústico situado em Terra de José Pires, União de freguesias de Conceição e Estoi, Concelho de Faro, com área de 1840 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz sob o nº 198, secção F.
3. INFORMAÇÕES DE CARACTÉR GERAL.

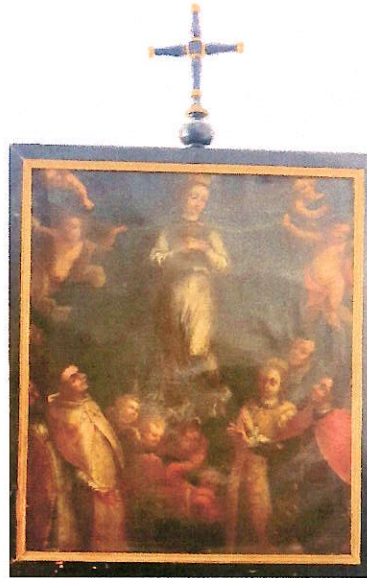
De acordo com o ponto 1 do art.º 24º do Compromisso, se no dia e hora designados para a reunião, ela não puder realizar-se por falta de maioria legal, terá lugar trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de Irmãos presentes.

Faro, 13 de março de 2023,

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

*Handwritten signature of Padre Rui José Barros Guerreiro*

Padre Rui José Barros Guerreiro



Bandeira Real da Santa Casa da Misericórdia de Faro  
Autor: João Rodrigues Andino - Século XVII  
(Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Faro)

---

## *As Catorze Obras de Misericórdia*

---

As Obras de Misericórdia Corporais são:

- 1.º- Dar de comer a quem tem fome;
- 2.º- Dar de beber a quem tem sede;
- 3.º - Vestir os nus;
- 4.º- Dar pousada aos peregrinos;
- 5.º- Assistir aos enfermos;
- 6.º- Visitar os presos;
- 7.º- Enterrar os mortos.

As Obras de Misericórdia Espirituais são:

- 1.º- Dar bom conselho;
- 2.º- Ensinar os ignorantes;
- 3.º- Corrigir os que erram;
- 4.º- Consolar os tristes;
- 5.º- Perdoar as injúrias;
- 6.º- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7.º- Rogar a Deus por vivos e defuntos.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

---

## VISÃO

---

A Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende ser uma Instituição de referência regional, gerando sustentabilidade, integrada numa rede de parceiros sociais. Prioriza a melhoria contínua das suas práticas, a sustentabilidade, o incremento da qualidade, proximidade e humanização dos seus serviços ao serviço da comunidade.

---

## MISSÃO

---

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, bem como a realização de atos de culto católico.

Pretende prestar apoio de excelência a nível da área social, da educação, da saúde, da salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, promover a igualdade de género e o empreendedorismo social.

---

## POLÍTICA DE ÉTICA

---

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma Instituição com mais de 500 anos de vida, sem interrupção da atividade, demonstrando que os princípios que lhe servem de base permanecem intactos às mudanças que se verificaram ao longo dos tempos. São valores fundamentados no preceito humanitário das Obras de Misericórdia, de dimensão e abrangência correspondente às necessidades e expectativas da comunidade, promovendo o humanismo e a proximidade.

---

## VALORES

---

A Santa Casa de Misericórdia de Faro, inspirando-se nas 14 Obras de Misericórdia pauta a sua atuação pelos seguintes valores:

- Solidariedade e Valores Cristãos: acolher de forma incondicional, os que recorrem aos nossos serviços;
  - Ética: respeitar os valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno;
  - Confiança e Honestidade: promover a confiança nas práticas da Instituição, cimentada na transparência e seriedade dos serviços prestados;
- Qualidade e Eficiência: priorizar a qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.



## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Prezados Irmãos,

O ano de exercício deste Relatório e Contas que se submete à Assembleia Geral para aprovação, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal, ficará certamente marcado pelo fenómeno especulativo dos produtos alimentares, da eletricidade, gás e combustível. O relatório embora não represente um repositório exaustivo do trabalho incansável dos dirigentes e trabalhadores, espelha o empenho e a dedicação de todos no cumprimento exemplar da sua missão na prática do bem.

As dificuldades financeiras que já se vinham a sentir no ano anterior, mantiveram-se no exercício de 2022, sendo disso exemplo os custos com a aquisição de equipamento de proteção individual (EPIs) (ver quadro abaixo):

Designação	Consumo 2021	Valores 2021	Consumo 2022	Valores 2022
Luvas Vinil Cx de 100	5.060	21.358,00€	3.760	8.548,00€
Mascaras cirúrgicas Tipo II	47.000	1.687,50€	47.500	1.231,00€
Mascaras FFP2	14.500	2.748,00€	3.665	389,00€
Aventais	53.000	1.531,00€	41.000	1.220,00€
Fatos, batas anti-COVID	1.270	6.197,00€	0	0
Batas descartáveis	7.510	5.808,00€	2.090	1.740,00€
Toucas descartáveis	22.700	740,00€	7.000	245,00€
Álcool Gel 0,5 LT	1.140	2.152,00€	1.200	2.136,00€
Álcool 96 e 70	842	789,50€	480	429,00€
Totais		43.011,00€		15.938,00€

Por força dos constrangimentos impostos quer pela Pandemia quer pelo Estado, alguns dos objetivos previstos não foram realizados, nomeadamente as obras no Centro Social Joaquim Jorge de Sousa, Torre Natal.



*Okle.*  
*Am*  
*ag*  
*be.*

## 1 - ATIVIDADE SOCIAL

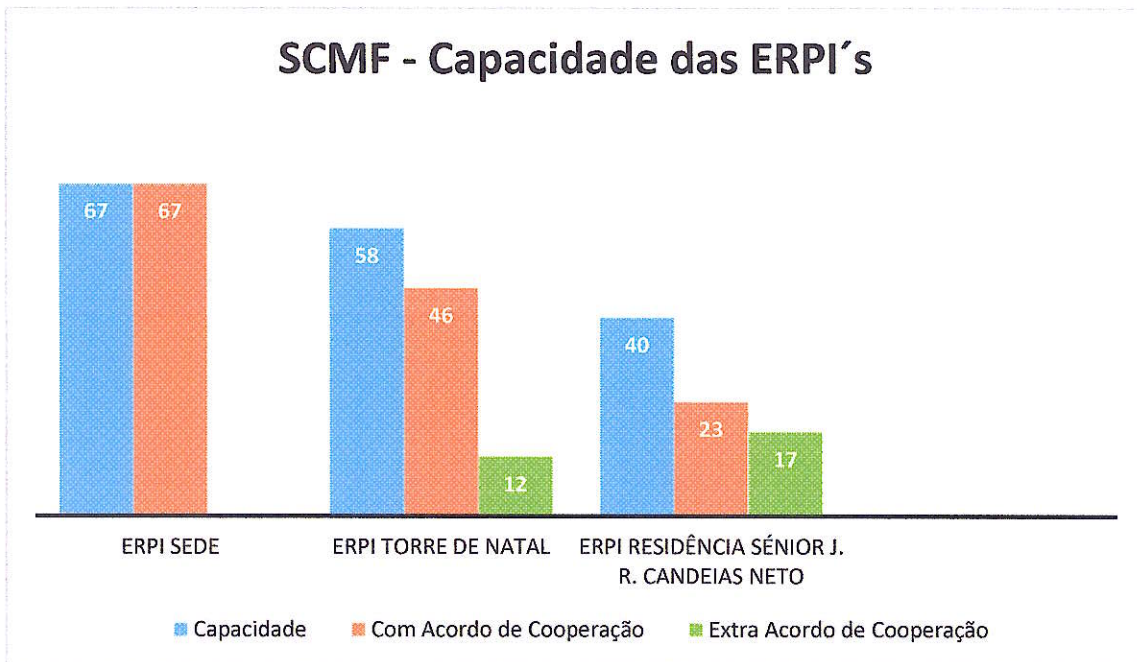
### 1.1 - População Idosa Residente

A ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) é um equipamento social que visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente, para pessoas idosas no qual são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Esta resposta social tem os seguintes objetivos:

Praticar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar; potenciar a integração social.

A Instituição mantém a funcionar as três ERPI's: Sede, Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.



No total, existe uma capacidade total de acolhimento de 165 idosos, sendo que 136 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social e 29 são vagas extra Acordo de Cooperação.

Nas vagas comparticipadas pela Segurança Social, e de forma a cumprir o Acordo de Cooperação em vigor, 10% são vagas reservadas para a Segurança Social. Estas vagas estão distribuídas da seguinte forma:

ERPI Sede - 7 vagas reservadas para a Segurança Social;

ERPI Torre de Natal - 5 vagas reservadas para a Segurança Social;

ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto - 2 vagas reservadas para a Segurança Social.

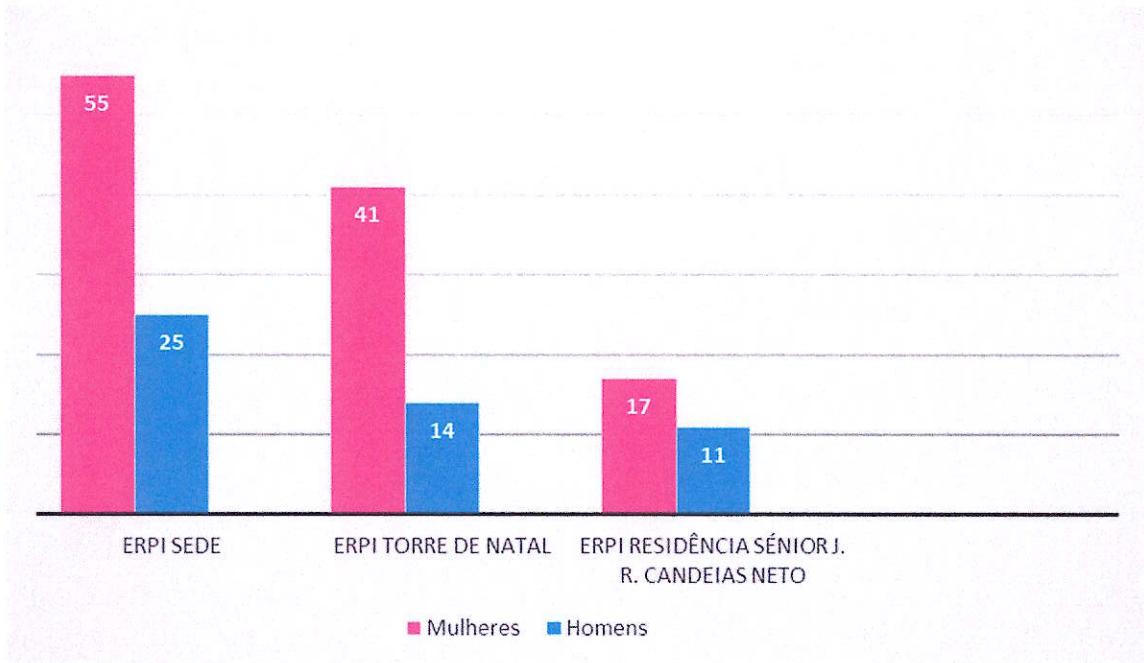
*Am*



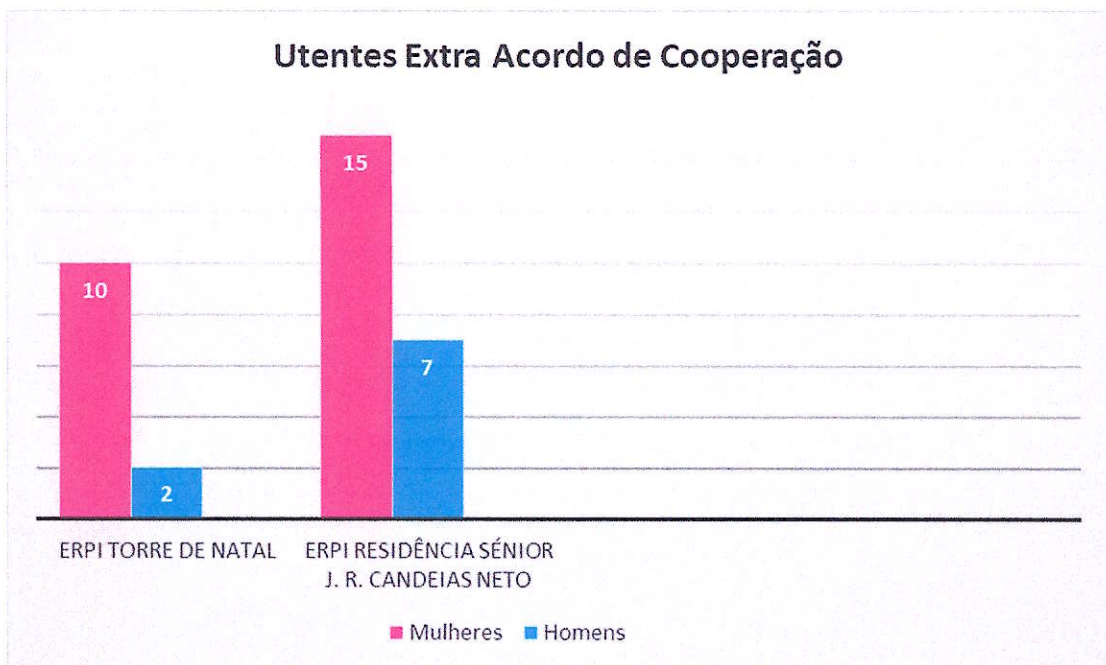
# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*Handwritten signature*

Durante o ano de 2022, foram apoiados nas ERPI's da Instituição um total de 163 utentes, em regime participado, distribuídos da seguinte forma:



Em regime extra Acordo de Cooperação foram apoiados 34 utentes, nas ERPI's Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.



*Handwritten signature*

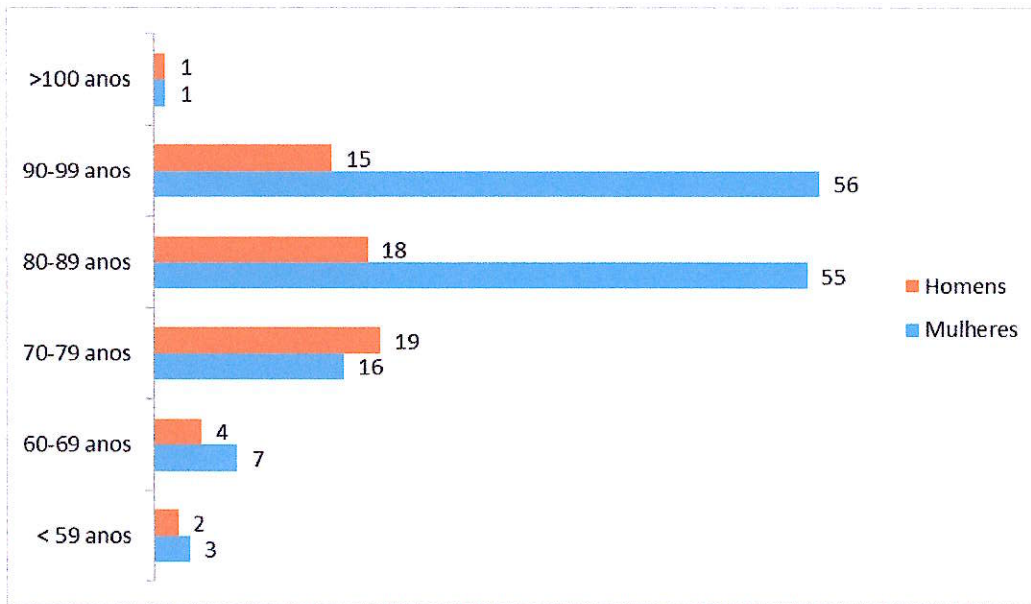


# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

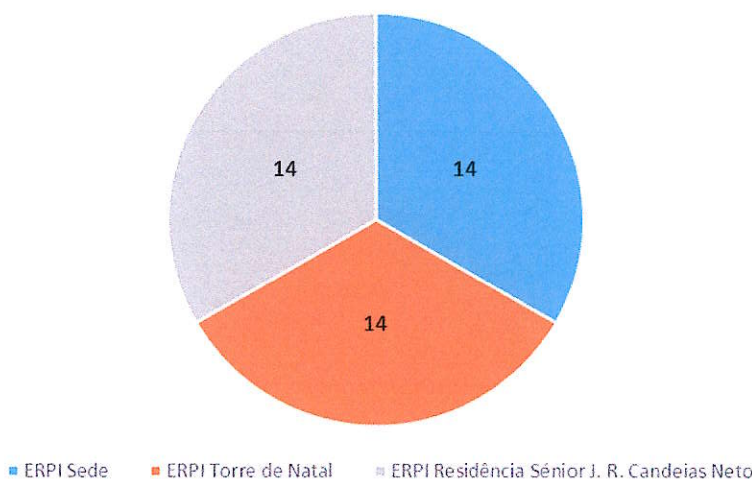
Mantém-se integrado na ERPI Torre de Natal, em regime extra Acordo de Cooperação, um utente em vaga contratualizada ao abrigo do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário para o Biénio 2019/2020 – n.º 2 do Artigo XIV (Reserva de vagas para a Segurança Social) do Anexo I (Capítulo Respostas Sociais).

No que respeita aos utentes que estiveram integrados em ERPI durante o ano de 2022, na sua maioria são mulheres, e prevalecem as idades compreendidas entre os 80 e os 99 anos.



Relativamente à admissão de novos utentes em ERPI (regime participado e regime não participado), destaca-se no ano de 2022, a integração de um total de 42 novos utentes, distribuídos da seguinte forma:

Utentes admitidos em 2022



*Handwritten signature in blue ink.*



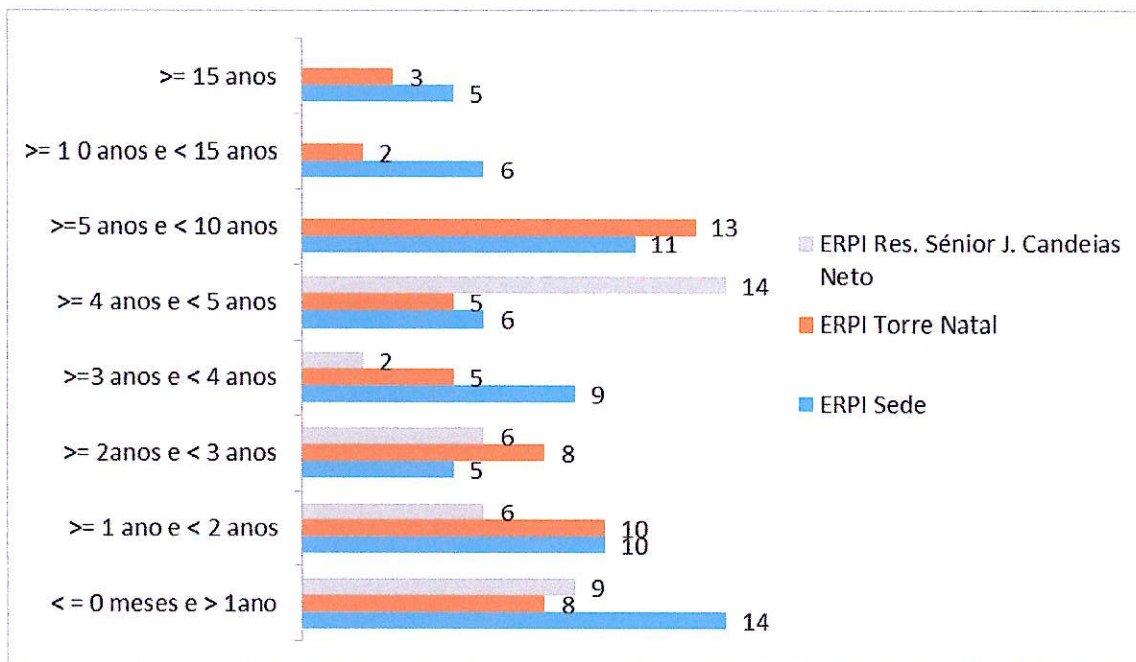


*[Handwritten signatures and initials]*

De salientar que a grande maioria dos utentes admitidos (34 utentes) são do género feminino. Do total de utentes admitidos, 33 integraram o regime participado e 9 o regime não participado.

No ano de 2022, devido à pandemia de COVID-19, a Instituição disponibilizou duas vagas na ERPI Torre de Natal que foram ocupadas com casos encaminhados pela Segurança Social após este organismo do Estado ter solicitado a colaboração da Misericórdia na integração de utentes encaminhados por esse serviço, que se encontravam internados no Hospital, com alta clínica, mas que não podiam regressar ao domicílio por razões sociais, de forma a libertar camas hospitalares ou que se encontravam no domicílio sem retaguarda familiar.

No que se refere ao tempo de permanência em ERPI, os utentes que se encontravam integrados nas três ERPI's no dia 31 de Dezembro de 2022 estavam distribuídos da seguinte forma:



Nota: A ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto iniciou a sua atividade a 01/03/2018

## 1.1.1 SAÍDAS DA ERPI

Durante o ano de 2022, saíram das três ERPI's da Instituição um total de 41 utentes, distribuídos da seguinte forma:

- ERPI Sede: 15 utentes que faleceram (7 utentes faleceram no Hospital e 8 na ERPI);
- ERPI Torre de Natal: 13 utentes que faleceram (6 óbitos no Hospital e 7 na ERPI);
- ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto: 13 utentes que faleceram (7 utentes que faleceram no Hospital e 5 na ERPI) e um utente que desistiu porque regressou ao seu domicílio.

*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signatures and initials]*

## 1.1.2 LISTA DE ESPERA

A 31 de Dezembro de 2022 encontravam-se inscritos 391 utentes para integração em ERPI (resposta social comparticipada – lista de espera comum às três ERPI's) e 30 utentes inscritos para integração em resposta social não comparticipada (lista de espera comum às ERPI's Residência Sénior J. R. Candeias Neto e Torre de Natal).

*[Handwritten mark]*

## 1.1.3 COVID – 19

Durante o ano de 2022, 44 utentes da ERPI Sede tiveram COVID-19. Neste ano foram admitidos quatro novos utentes que tiveram COVID-19 antes da admissão na ERPI. No que respeita à ERPI Torre de Natal, 34 utentes contraíram o vírus COVID-19 no decorrer deste ano, sendo que um utente faleceu na sequência da doença. Na ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto, 43 utentes tiveram COVID-19, sendo que cinco utentes foram admitidos na ERPI depois de ter COVID-19 e um utente faleceu vítima desta doença.

## 1.1.4 VACINAÇÃO COVID-19

	Utentes vacinados com 1. <sup>a</sup> dose	Utentes vacinados com 2. <sup>a</sup> dose	Utentes vacinados com 1 dose de reforço	Utentes vacinados com 2 doses de reforço	Utentes vacinados com 3 doses de reforço	Utentes com 0 doses de vacina
ERPI Sede	1	10	19	32	16	2
ERPI Torre de Natal	0	2	0	17	45	3
ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto	0	1	9	15	24	1

## 1.1.5 COMPLEMENTO POR DEPENDÊNCIA

O Complemento por Dependência é uma prestação em dinheiro atribuída aos cidadãos que se encontrem em situação de dependência e que precisam de outrem, para satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana.

Durante o ano de 2022 foi apresentado o requerimento de complemento por dependência para 16 utentes.

*[Handwritten signature]*



## 1.1.6 PEDIDO DE COMPLEMENTO POR DEPENDÊNCIA

---

ERPI Sede	8
ERPI Torre de Natal	4
ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto	4

---

## 1.1.7 MAIOR ACOMPANHADO

A medida “Maior Acompanhado” é uma medida de acompanhamento, que apenas pode ser decretada pelo Tribunal, e destina-se a todas as pessoas que, por razões de saúde, deficiência ou pelo seu comportamento (alcooolismo, toxicodependência, etc.) não podem ou não conseguem, sem apoio, tratar dos assuntos relacionados com a sua vida. Simultaneamente, pretende-se proteger a pessoa, impedindo que a mesma fique à mercê da vontade de outros ou que terceiros tomem decisões que lhes sejam prejudiciais.

Durante o ano de 2022, foram requeridas cinco medidas de Acompanhamento de Maior nas três ERPI’s da Instituição, sendo que quatro requerimentos foram apresentados pela família e um pela Instituição.

No ano transato, devido à pandemia de COVID-19, foi possível aos utentes integrados em ERPI votarem antecipadamente nas Eleições Legislativas. Nas três ERPI’s da Instituição votaram no total 36 utentes (15 utentes da ERPI da Sede; 6 utentes da ERPI Residência Sénior e 15 utentes da ERPI Torre de Natal).

No decorrer do ano de 2022, as três ERPI’s da Instituição, foram alvo de visitas de acompanhamento realizadas pelas técnicas do Centro Distrital de Segurança Social de Faro.

Em 2022, as ERPI’s Sede e Torre de Natal foram abrangidas por ações de fiscalização por parte dos serviços da Unidade de Fiscalização do Algarve do Instituto de Segurança Social, I.P.

O ano de 2022, foi muito difícil e constituiu um enorme desafio para as ERPI’s devido ao grande número de casos de COVID-19, quer entre os utentes quer entre os trabalhadores da Instituição e que só com a boa vontade, esforço e empenho de todos foi possível ultrapassar.

Estas respostas sociais encararam um enorme desafio, uma vez que devido à Pandemia de COVID19 continuou a ser necessário assumir novos procedimentos e redefinir formas de funcionamento, nomeadamente:

- Adaptação/atualização do Plano de Contingência para as ERPI’s de acordo com as normas e legislação em vigor e posterior divulgação junto de trabalhadores, utentes e familiares de utentes, bem como a implementação do mesmo;



- Adaptação/atualização do Plano de Operacionalização das visitas e divulgação junto de trabalhadores, utentes e familiares de utentes;
- Definição de novos circuitos e forma de atuação, de acordo com as orientações da DGS;
- Manutenção de quartos de isolamento, tanto para trabalhadores, como para utentes;
- Elaboração de listagem de trabalhadores para vacinação contra o COVID-19 e gripe;
- Elaboração de listagem de utentes, esclarecimento de dúvidas junto dos utentes e familiares, para vacinação dos utentes contra o COVID-19 e gripe;
- Articulação com a Autoridade de Saúde e outras entidades oficiais.

Foram vários os organismos e entidades oficiais, nomeadamente Segurança Social, Saúde, Proteção Civil, que solicitaram aos serviços da Instituição, o preenchimento de inquéritos, questionários, estatísticas, etc.

Se antes da pandemia, já eram notórios alguns problemas estruturais no que concerne a vários serviços, nomeadamente a falta de mão-de-obra qualificada, foi notório que nos anos que se seguiram e mais concretamente no ano transato, a Instituição teve sérias dificuldades em fazer face a todos os procedimentos extra, nomeadamente a nível da saúde e administrativos, para o devido acompanhamento das entidades competentes.

## 1.1.8. PROGRAMA HUMANIZA - APOIO INTEGRAL A PESSOAS COM DOENÇAS AVANÇADAS

No âmbito do Projeto Apoio Psicológico em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, esta Santa Casa assinou um acordo de colaboração com o Centro Hospitalar Universitário do Algarve, no âmbito do Programa Humaniza, para apoio integral a pessoas com doenças avançadas.

Este programa resulta de um acordo de colaboração com a Fundação “La Caixa” e visa reforçar o apoio psicossocial e espiritual a pessoas com doenças avançadas e seus familiares, através da atuação de profissionais com formação e experiência necessária para prestar os melhores cuidados e:

- Contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com doenças avançadas complementando a atenção de saúde que atualmente recebem dos profissionais de cuidados paliativos, mediante a elaboração, atualização permanente e aplicação de Acordos e procedimentos destinados a otimizar o apoio psicossocial prestado a estes utentes e seus familiares.
- Estabelece procedimentos destinados a garantir a oferta ao paciente de apoio social, espiritual e emocional, bem como apoio às famílias e aos profissionais que os atendem.
- Promove novas vias de atuação na atenção às pessoas com doenças avançadas.
- Colabora mediante ações de divulgação na sensibilização da sociedade sobre o final da vida e os cuidados paliativos.

Assim, as três ERPI's da Instituição receberão apoio na satisfação das necessidades psicossociais dos residentes e familiares / pessoas próximas, bem como dos seus voluntários ou profissionais, e em garantir o trabalho da Equipa de Apoio Psicossocial, zelando pela qualidade assistencial.



## 1.2. – Serviço Apoio Domiciliário a Idosos - SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) trata-se de uma resposta social, destinada à prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio. Beneficia indivíduos e famílias que, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e /ou atividades da vida diária.

O Acordo de Cooperação celebrado entre o Instituto de Segurança Social, I.P. e o SAD da Santa Casa da Misericórdia de Faro (SCM Faro), contempla o apoio a um total de 80 utentes. Contudo, aos fins-de-semana (exceto feriados), o Acordo decresce para 25 utentes.

No decorrer do ano de 2022, à semelhança do ano transato, foi possível constatar que se mantem o aumento de procura dos serviços, face ao ano 2020 devido à pandemia por Sars-Cov2.

À semelhança do ano anterior, o SAD manteve algumas alterações nos seus procedimentos, aplicando as medidas de prevenção contra a COVID-19, adotadas em 2020. De forma a minimizar os cruzamentos entre os trabalhadores das distintas respostas sociais, as colaboradoras do SAD continuaram alocadas ao antigo espaço da loja social.

O espaço do refeitório social continuou, até ao 3º trimestre do ano de 2022, a fazer parte das áreas de preparação e acondicionamento das refeições dos utentes de SAD e serviu de refeitório para as colaboradoras do SAD.

À semelhança do ano transato as refeições continuaram a ser condicionadas nos descartáveis.

No que refere às equipas, normalmente constituídas por dois elementos e em regime rotativo, as mesmas mantiveram-se fixas e afetas a voltas específicas, evitando assim mais cruzamentos entre funcionárias e utentes, até ao 3º trimestre do ano de 2022.

Durante o exercício da prestação de serviços, as colaboradoras utilizaram o equipamento de proteção individual, de acordo com as orientações da DGS. Os veículos afetos ao SAD continuaram ao longo do ano, apetrechados com, equipamentos de proteção individual, um termómetro digital e álcool gel.

Importa ainda salientar que as inscrições, à semelhança dos anos transatos, foram maioritariamente realizadas via correio electrónico, por forma a minimizar contactos com indivíduos exteriores ao serviço, nomeadamente, familiares e responsáveis.

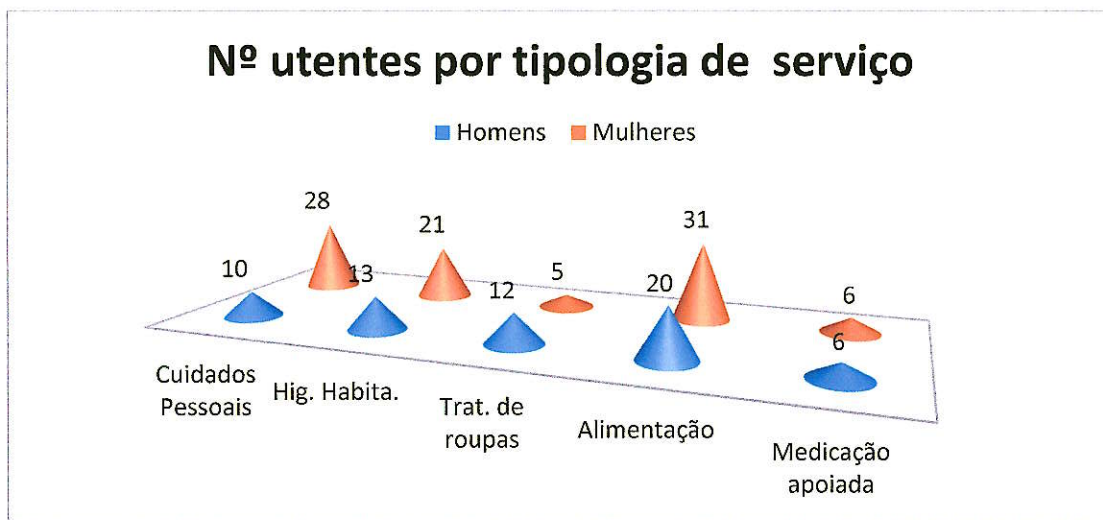
No que diz respeito às visitas domiciliárias, todas foram realizadas tendo em conta as orientações da saúde pública, não colocando em causa a saúde do utente ou respectivos funcionários, tendo sido solicitado comprovativo de administração das vacinas contra a Sars-Cov-2.

O SAD da SCM Faro apresenta várias soluções, dando resposta às diferentes necessidades do cliente, que de seguida serão identificados, por ordem decrescente de solicitações dos serviços:

Alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, pagamento da mensalidade, apoio na dádiva de medicação, e atividades de animação e socialização, que se



dividem em promoção de atividades sócio recreativas, aquisição de géneros alimentícios e outros bens, pagamento de serviços e deslocação a entidades da comunidade. Relativamente ao serviço de animação e socialização, devido à situação pandémica, as atividades sócio recreativas, à semelhança dos anos anteriores, mantiveram-se suspensas por questões de saúde pública.



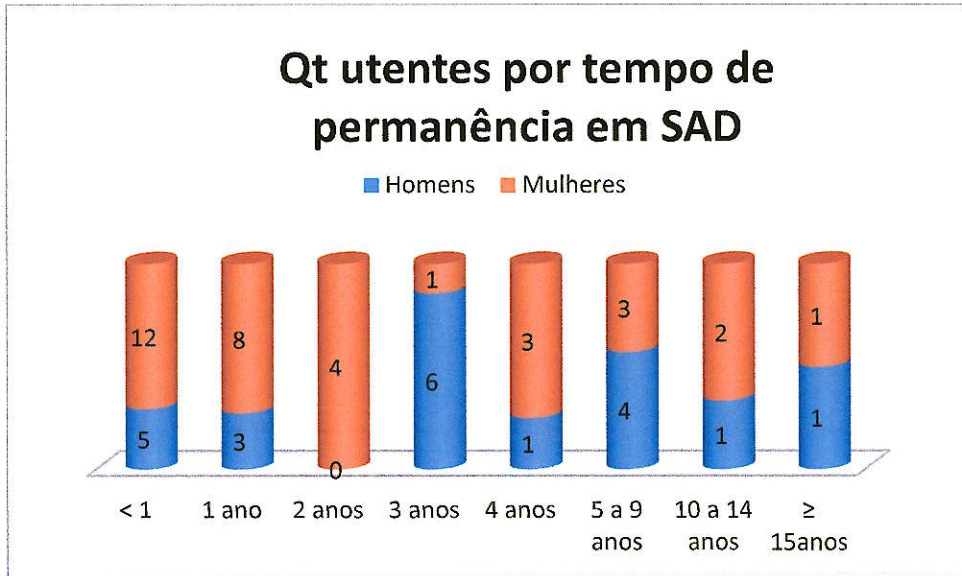
O SAD é uma Resposta Social onde se denota alguma volatilidade nas integrações e rescisões de utentes. O SAD da SCM Faro, no âmbito do Acordo de Cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social, ao longo do ano de 2022 apoiou 84 utentes, residentes na cidade de Faro e arredores, nomeadamente, em Montenegro, Mar e Guerra, Bela Salema, Bela Curral, Conceição de Faro e Torre de Natal.

Em 2022 iniciaram os serviços 30 utentes, e terminaram contrato de prestação de serviços 29 utentes, dos quais 11 por óbito, 4 por integração em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e 5 optaram por uma resposta com cuidados diários permanentes na habitação. Assim, o SAD terminou o ano de 2022 com 55 utentes.

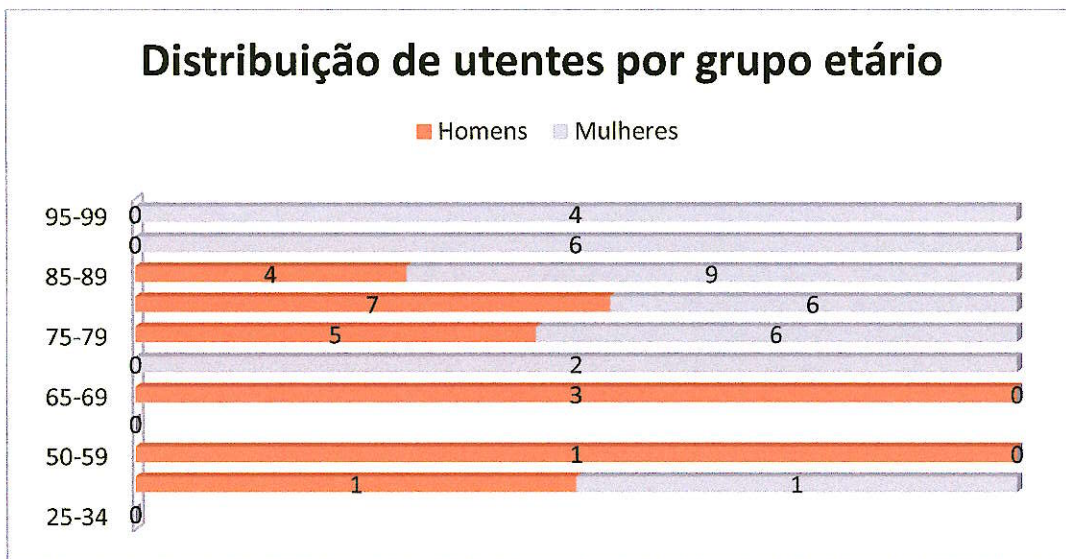
Importa realçar que no ano de 2022 permaneceram nestes serviços, 38 utentes dos quais 12 usufruem de SAD há pelo menos 5 anos e 2 utentes são clientes há mais de 25 anos. Pode-se concluir com estes valores, que os utentes estão satisfeitos com os serviços prestados.



*Handwritten signature and initials*



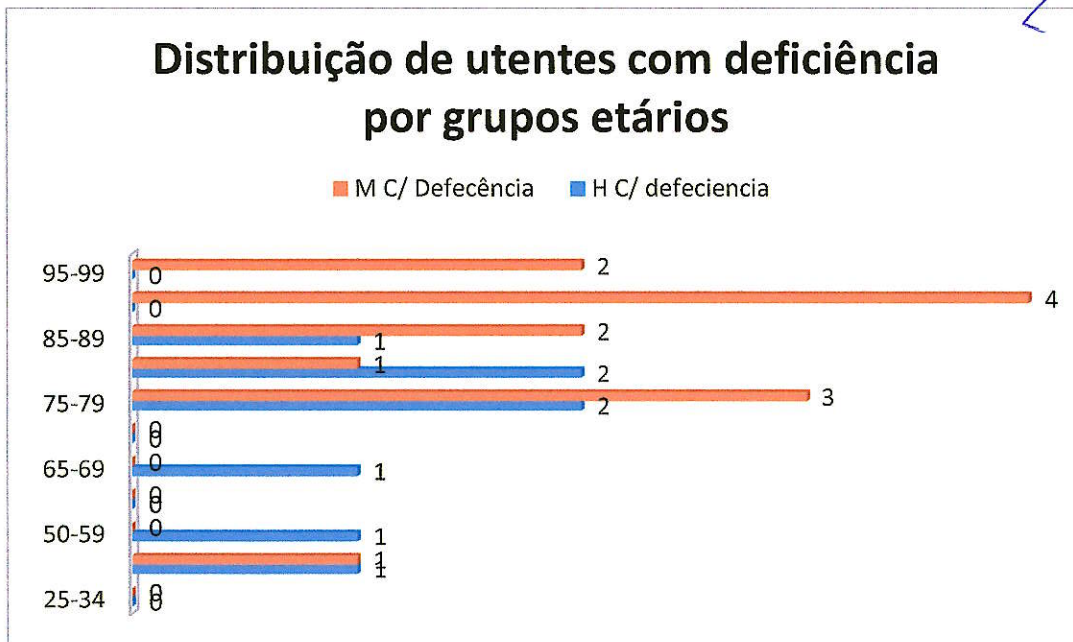
Em 2022, o SAD prestou serviços a utentes dos com idades compreendidas entre os 40 e os 97 anos de idade, com diversas dependências e deficiências, sendo o grupo etário dominante o de idades compreendidas entre os 80 e os 89 anos.



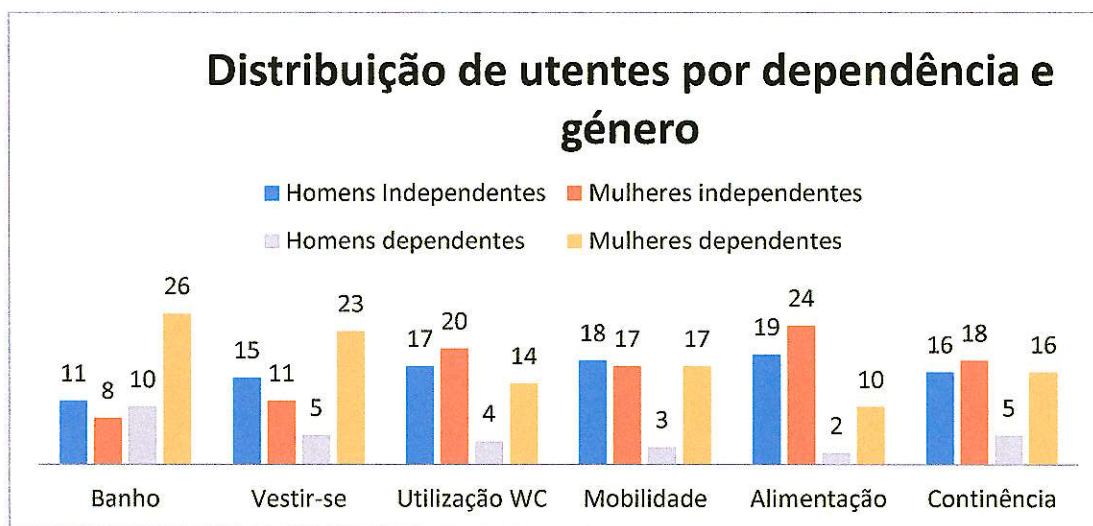
*Handwritten signature*



*Handwritten signature and initials in blue ink.*



Em 2022 contabilizaram-se 21 utentes portadores de algum tipo de deficiência ou incapacidade, dos quais 6 portadores de atestado de incapacidade multiusos.



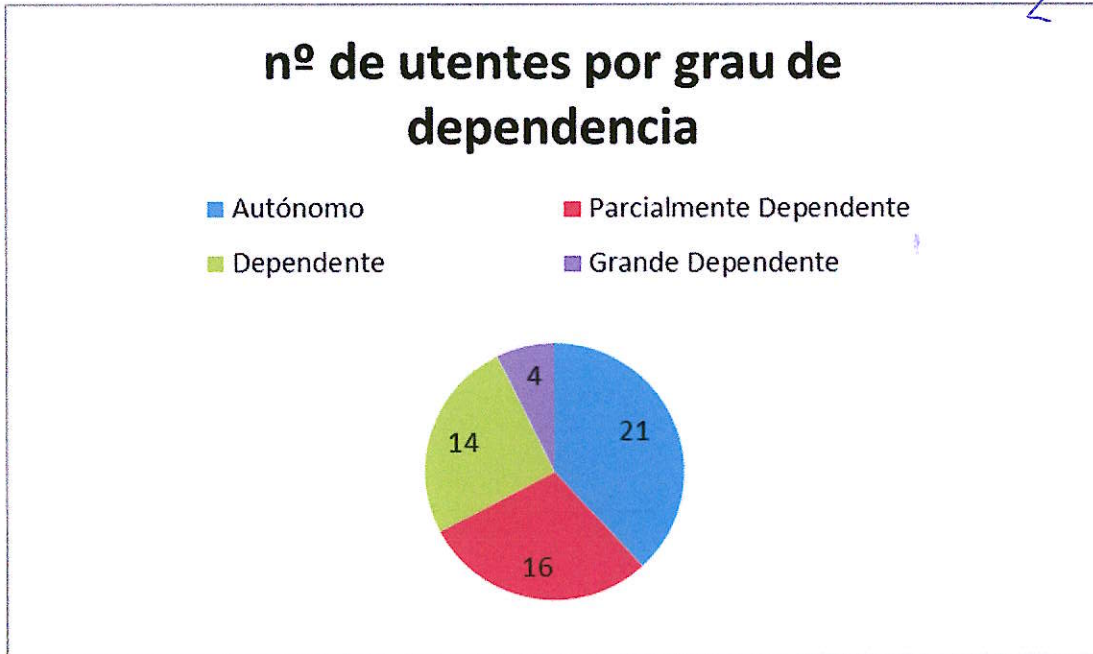
Dentro do universo de utentes a maioria são definidos como indivíduos parcialmente dependentes e dependentes. Contudo, é possível verificar que o género feminino demonstra maior dependência na realização das atividades de vida diária comparativamente ao género masculino.

*Handwritten signature in blue ink.*

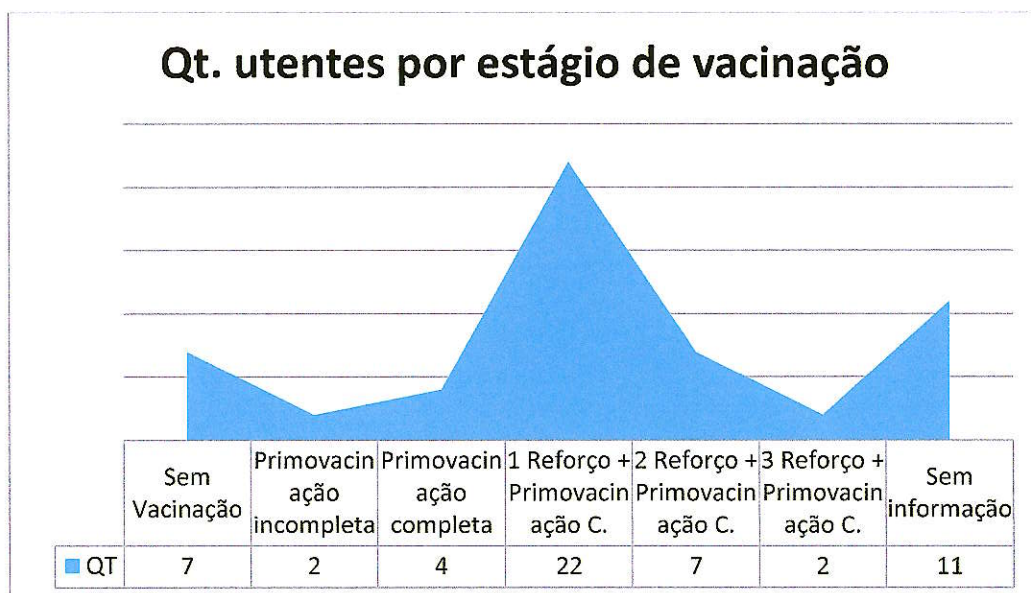




*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Contrariando o procedimento “pré COVID”, uma vez que o SNS solicitava colaboração à SCM Faro para administração das vacinas, o processo de vacinação em 2022, tanto contra o COVID-19, como contra a gripe foi realizado, de forma autónoma, nos Centros de Saúde de referência de cada utente sem a colaboração da Instituição, dando continuidade ao procedimento efectuado no ano transato. Conseguiu-se apurar que em 2022, apenas 9 utentes foram contaminados pela COVID-19, estando os mesmos em todos os estágios de vacinação.



*Handwritten signature in blue ink.*



## 1.3 - Apoio à Infância

O acesso às creches e ao ensino pré-escolar tem sido uma matéria de grande relevo a nível nacional, obrigando as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) a reinventarem-se para poderem prestar todos os cuidados e serviços a todos os utentes que nos procuram.

Ao longo do tempo, constata-se cada vez mais dificuldades, no sentido de serem cumpridas todas as obrigações legais, não só a nível de procedimentos administrativos, como também de exigências estruturais dos equipamentos sociais, para que a prestação de serviços seja a melhor possível.

O ano de 2022 trouxe como é habitual desafios e implementação de melhorias aos serviços prestados, tanto a nível dos serviços prestados nas Respostas Sociais, como nos serviços administrativos e manutenção das infraestruturas e equipamentos.

Na sequência dos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia da COVID-19, ocorreram períodos de encerramento e em 2022 também não foi exceção, embora o período tenha sido bem menor do que nos outros anos. Em virtude da pandemia e da alteração dos valores de arrendamento, constata-se que as famílias estão cada vez mais empobrecidas, provocando uma diminuição nos valores de mensalidades dos agregados familiares, colocando em causa a sustentabilidade destas Respostas Sociais, atendendo também que as participações da Segurança Social em conjunto com as participações familiares não suportam o custo médio por utente em cada Equipamento Social.

Por outro lado, em 2022 foi publicada a Portaria n.º198/2022, que regula a gratuitidade da frequência da creche, permitindo que as crianças nascidas após 01/09/2021 estejam abrangidas por esta medida, tendo-se verificado uma maior procura pelas salas de berçário das Respostas Sociais da Instituição. Além disso, constatou-se também que cerca de 30% das inscrições tanto em creche como em pré-escolar são de famílias estrangeiras, nomeadamente de nacionalidade nepalesa, ucraniana, indiana e brasileira, resultante na deslocação das pessoas desses países, sendo que um dos acontecimentos que marcou o ano de 2022 foi a guerra na Ucrânia. Nesta sequência surgiu a Portaria n.º138/2022, que promoveu uma medida de proteção ao refugiado, permitindo a integração de crianças nas creches, em vagas extra capacidade e extra acordo a custo 0€ para as famílias refugiadas, havendo uma participação extra por parte da Segurança Social. A Instituição não ficou indiferente e disponibilizou 6 vagas no Centro Infantil de Faro e 3 vagas no Centro Infantil da Torre de Natal.



*At. Ver. D.*  
*António*

## 1.3.1 Intervenções

A Instituição sempre que possível tenta apostar na melhoria dos espaços dos centros infantis, dentro das possibilidades financeiras, pelo que neste ano, conseguiu-se uma melhoria nos pavimentos dos espaços exteriores dos Centros Infantis, substituindo o chão sintético (tartan) de forma a garantir uma maior segurança para as crianças.



**Ilustração 1: Exterior do Centro Infantil de Faro**



**Ilustração 2: Exterior do Centro Infantil da Torre de Natal**

*António*



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

O Centro infantil da Torre de Natal também foi alvo de melhorias, atendendo que o chão da sala de berçário foi alvo de substituição, garantindo toda a segurança para os utentes e trabalhadores, tornando assim o ambiente mais acolhedor e providenciando uma melhoria na higienização da sala.

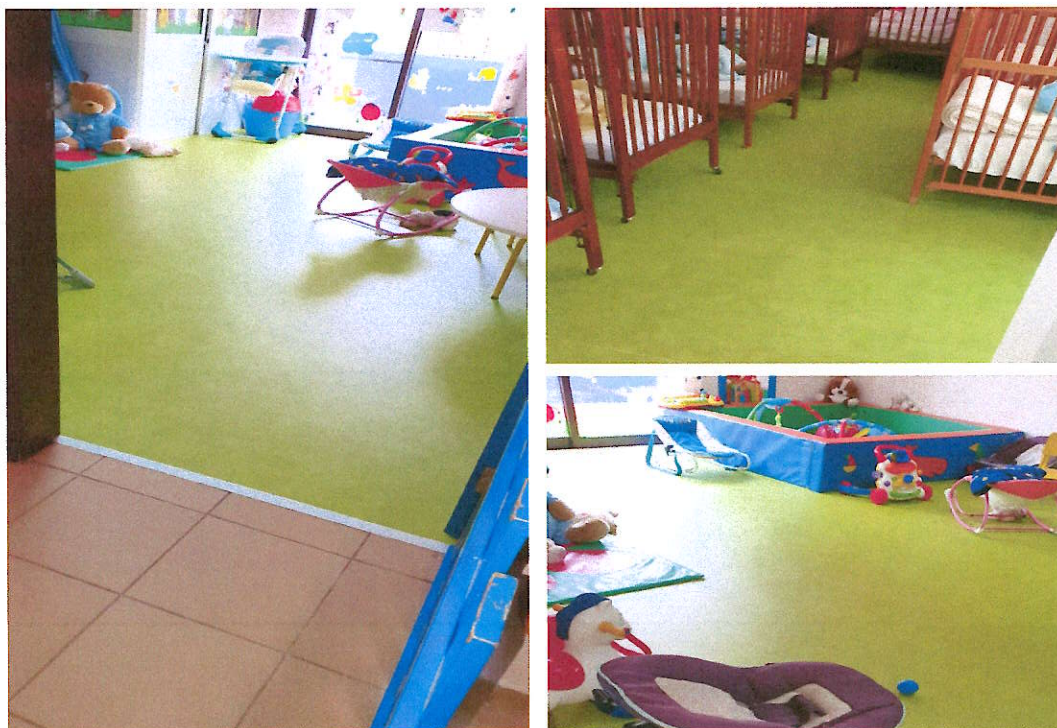


Ilustração 3: Sala de Berçário do Centro Infantil da Torre de Natal

## 1.3.2 Análises de Vagas Preenchidas e Frequências

### QUADRO DE RESUMO DE NÚMERO DE VAGAS PREENCHIDAS AO ABRIGO DA PORTARIA Nº 199/2021

(Alargamento da gratuidade)

Ano letivo	Ano Letivo 2020/2021		Ano Letivo 2021/2022		Ano Letivo 2022/2023	
	Centro Infantil de Faro	Centro Infantil Torre de Natal	Centro Infantil de Faro	Centro Infantil Torre de Natal	Centro Infantil de Faro	Centro Infantil Torre de Natal
1º escalão	0	0	2	0	0	4
2º escalão	10	4	5	6	14	1

*Handwritten signature in blue ink.*



*[Handwritten signature]*

## QUADRO DE RESUMO DE NÚMERO DE VAGAS AO ABRIGO DA PORTARIA Nº 198/2022

Ano letivo	Ano Letivo 2022/2023	
	Centro Infantil de Faro	Centro Infantil Torre da Natal
Nº de Crianças		
Nº de Crianças nascidas após 1/9/2021	18	24

## ANÁLISE DE FREQUÊNCIAS DO CENTRO INFANTIL DE FARO

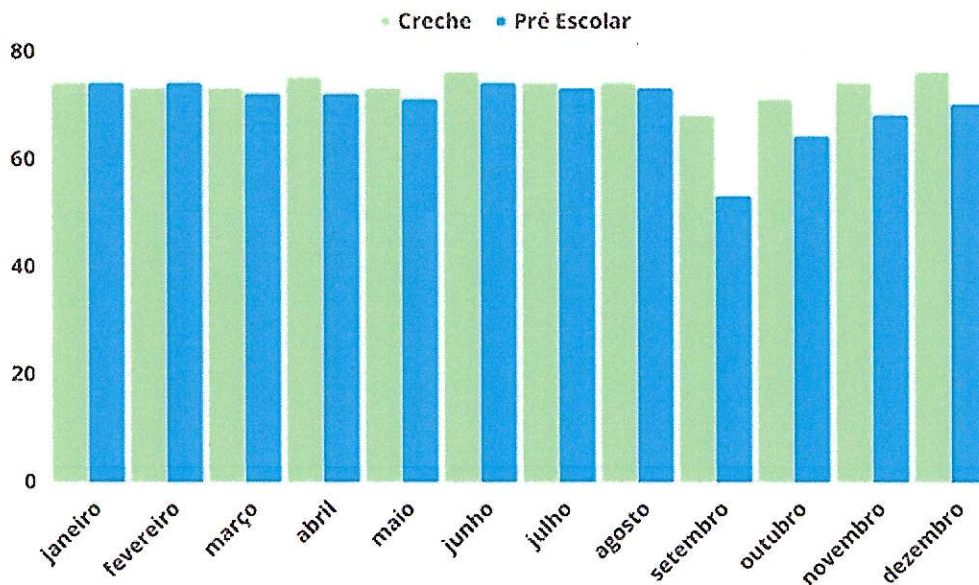


Ilustração 5: Gráfico comparativo da frequência de 2022 da Creche e do Pré-escolar do Centro Infantil de Faro

Em cada ano civil verifica-se que até agosto existe uma frequência homogênea, nas diferentes Respostas Sociais do Centro Infantil de Faro, no entanto é no mês de Setembro onde se verificam grandes oscilações, provocadas pelo início do ano letivo, mas sempre com o objetivo de atingir o número de vagas dos Acordos de Cooperação.

No ano de 2022 verificou-se a frequência na Resposta Social de Creche até agosto e posteriormente em Pré-escolar a partir de setembro, de uma criança com Necessidades Especiais Educativas, o que fez com que o número de vagas no pré-escolar, tivesse de diminuir ao abrigo da legislação em vigor, contudo de acordo com o Compromisso de

*[Handwritten signature]*



Cooperação para o sector social e solidário para o Biénio 2021-2022, pela frequência desta criança, o valor participado pela Segurança Social corresponde à totalidade das vagas em acordo, não havendo redução. Para além disso, a Instituição também recebeu uma participação complementar por deficiência em frequência na educação Pré-escolar e em creche.

## ANÁLISE DE FREQUÊNCIAS DO CENTRO INFANTIL DA TORRE DE NATAL

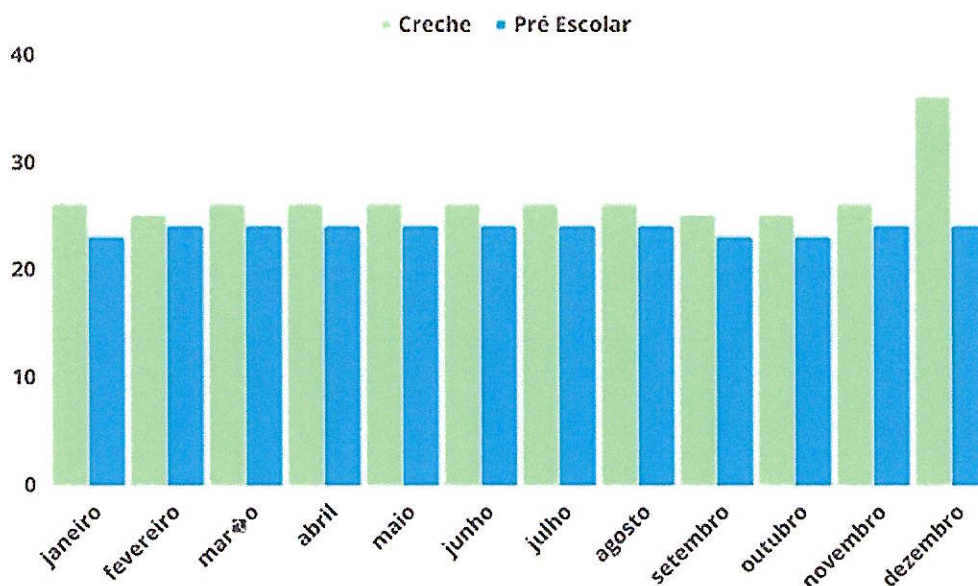


Ilustração 6: Gráfico comparativo da frequência de 2022 da Creche e do Pré-escolar do Centro Infantil da Torre de Natal

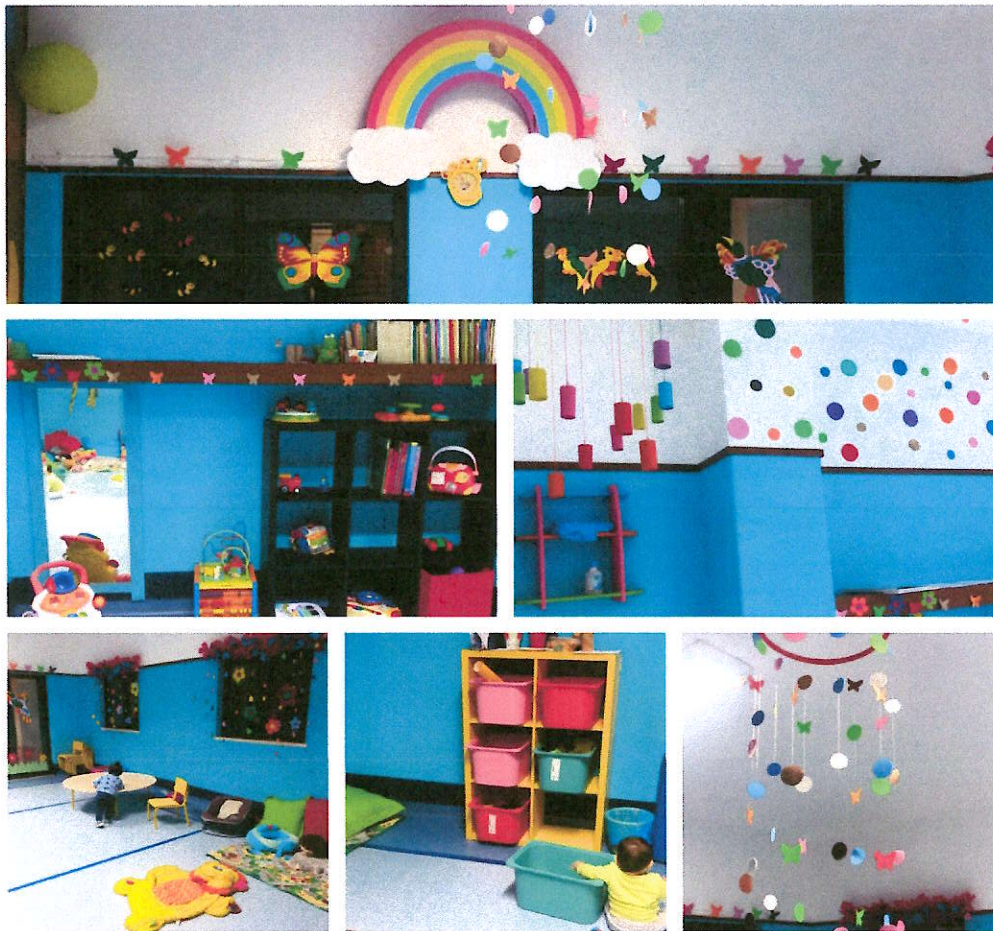
### 1.3.3 Capacidade

Em 2022, registou-se o alargamento, até à sua capacidade total, das salas no Centro Infantil da Torre de Natal, atendendo ao excesso de inscrições de crianças nascidas após 01/09/2021 e com base na Portaria n.º 198/2022, cumprindo o estabelecido no Acordo de Cooperação com a Segurança Social, conseguiu-se a abertura de mais uma sala heterogénea de 1 e 2 anos, com a capacidade máxima de 16 vagas. A abertura desta sala ocorreu a 05/12/2022 e veio ajudar muitas famílias que nesta altura do ano não



*Handwritten signature in blue ink.*

têm forma de poder providenciar a integração dos seus filhos em ambiente de creche, atendendo à falta de vagas. O investimento realizado visa dar uma maior resposta à comunidade Farenses e tentar utilizar em pleno o respetivo Equipamento Social em causa, havendo um maior aproveitamento das infraestruturas e recursos humanos, para uma melhor gestão.



**Ilustração 4: Sala Heterogénea ½ anos**

O Centro Infantil da Torre de Natal, nos últimos anos, tornou-se num Equipamento Social de grande procura por parte dos pais que vivem nas áreas suburbanas de Faro, atendendo ao crescimento do mercado imobiliário e à subida dos preços praticados no arrendamento, sendo este Centro Infantil uma mais-valia para a logística diária das famílias farenses. A creche da Torre de Natal preenche sempre o número de vagas em Acordo de Cooperação, admitindo ainda num máximo mais duas vagas em extra acordo, cumprindo sempre os limites máximos de crianças por metro quadrado, conforme a legislação em vigor. Além disso constata-se no mês de dezembro a alteração ao número de frequências, pois corresponde ao mês da abertura da nova sala, já mencionada acima.

*Handwritten signature in blue ink.*



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

A valência do Pré-escolar da Torre de Natal é uma valência que não possui nenhum acordo de cooperação não obstante, que já desde 2019 e com base no gráfico que segue abaixo pode-se verificar que existiu um aumento na procura por esta valência, comparativamente com os meses dos anos 2018 e 2019. Contudo comparativamente com os anos de 2020 e 2021, este ano de 2022, não se cumpriu o limite máximo da sala, atendendo às características das crianças, pois de acordo com as informações prestadas pela Diretora Técnica têm sido admitidas algumas crianças que necessitam de um maior cuidado e vigilância, e que por isso dificulta a boa prestação de serviços com um maior número de crianças.

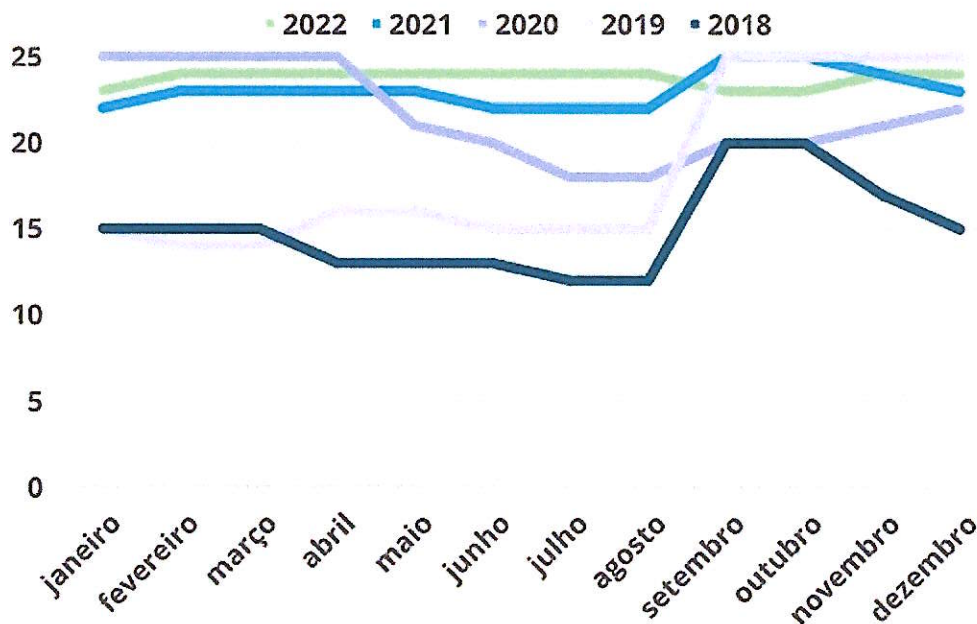


Ilustração 7: Análise do nº de crianças em Pré-escolar Torre de Natal, dos últimos 5 anos

### 1.3.4 Acordos de Cooperação

A Santa Casa da Misericórdia de Faro possui Acordos de Cooperação com a Segurança Social e o Ministério da Educação, em que se verifica que estes acordos das Respostas Sociais de Creche e Pré-escolar têm mantido o número de vagas ao longo dos anos e que são apresentados na seguinte tabela:

*Handwritten signature in blue ink.*





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
Creche (N.º Crianças)	Pré-Escolar (N.º Crianças)	Localidade	Capacidade da resposta	
			Creche	Pré-escolar
75	74	Faro	75	75
24	-	Torre de Natal	42	25

Nas valências de Creche e Pré-escolar da Torre de Natal, sempre existiram vagas em extra acordo, pois no caso do Pré-escolar, a Instituição nunca conseguiu a aprovação de um acordo de cooperação para esta valência, embora seja visível o aumento pela sua procura. Em relação à Creche sempre existiu uma maior capacidade, face ao nº de vagas ao abrigo do Acordo de Cooperação. Neste ano, com a abertura da nova sala, conseguiu-se a admissão e frequência de 12 crianças ao abrigo da Portaria nº 198/2022, conforme se pode analisar pela tabela abaixo:

Nº DE VAGAS OCUPADAS SEM ACORDOS DE COOPERAÇÃO				
Creche	Pré-Escolar	Localidade	Capacidade da resposta	
			Creche	Pré-escolar
12	25	Torre de Natal	42	25

### 1.3.5 Centro Infantil de Faro

O Plano de Atividades do Centro Infantil de Faro para o ano letivo de 2021-2022 foi delineado tendo em conta a situação de Pandemia que continuávamos a viver.

O ano letivo foi iniciado com a reformulação de alguns pontos do Plano de Contingência do Centro Infantil de Faro por forma a contemplar as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde (DGS). Os Encarregados de Educação continuaram sem poder entrar no Centro Infantil, evitámos a partilha de objetos, brinquedos e materiais e mantivemos a criação de circuitos para evitar contactos. Nas salas de atividades, os brinquedos continuaram em menor quantidade e desinfetados periodicamente. A desinfeção das mãos e de todas as superfícies de contacto também continuaram uma prioridade.

*Handwritten signature in blue ink.*



As educadoras continuaram a usar as redes sociais para manterem as famílias informadas sobre o dia-a-dia dos seus educandos.

No âmbito da comemoração da Época Natalícia, e à semelhança dos anos anteriores, o Centro Infantil participou no concurso criativo levado a cabo pelo Fórum Algarve com o intuito de envolver a comunidade escolar e estimular a criatividade nos alunos. O concurso consistia na decoração de uma Bicicleta em PVC e posterior exposição da mesma no Fórum Algarve, com vista à sensibilização de todos para uma mobilidade mais sustentável e amiga do ambiente. Todas as salas de Pré-Escolar participaram, no entanto foi a Sala nº 7 “A Quinta da Alegria”, com a Educadora Mónica Borges e as Ajudantes de Ação Educativa Deolinda de Jesus e Maria Margarida Mendonça, que se destacaram com a conquista do 1º Prémio e do “Prémio Criatividade”. Com o valor pecuniário dos prémios foram adquiridos materiais e equipamentos tanto para a sala em questão, como para serem utilizados por todo o Centro Infantil.

Dezembro foi um mês dedicado ao Natal e aos seus valores. O Centro Infantil vestiu-se de vermelho e verde com decorações realizadas pelas crianças. Foi realizada uma festinha de Natal em cada sala de atividades com o respetivo grupo e adultos. A 27 de dezembro de 2021 é decretado pelo Governo o encerramento temporário de todos os estabelecimentos de Ensino, devido ao crescente número de casos de infeção por COVID-19. Só voltamos ao Centro Infantil a 10 de janeiro de 2022. Durante o período em que estivemos encerrados, Creche e Pré-escolar procuraram manter o contacto próximo com as crianças utentes e as suas famílias através de contactos telefónicos regulares, videochamadas e de propostas de atividades passíveis de serem desenvolvidas em casa que foram enviadas, por e-mail, regularmente.

Em março, para comemorar o Dia do Pai abrimos um pouco as portas para os Pais receberem a prenda e tirarem uma linda foto com os filhos. O Dia da Mãe foi assinalado nos mesmos moldes. Em junho comemorou-se o Dia da Criança com brincadeiras no insuflável, no entanto o mau tempo não permitiu a realização do habitual “Picnic” no nosso espaço exterior. Foram retomadas as atividades de enriquecimento curricular. Na Creche os utentes puderam usufruir de aula de Música com o Professor João Violão e a sala dos 2 anos, de aulas de Yoga com a professora Ana Luísa.

O Pré-escolar só pôde usufruir de aulas de Música com o Professor João Violão, pois não temos sala para as outras AEC's que tínhamos anteriormente, como por exemplo ginástica, dança, inglês... A Creche, tal como o Pré-escolar, voltaram a receber estagiárias do Curso de Técnico de Ação Educativa da Escola Profissional D. Francisco Gomes D’Avelar.

Em conformidade com as orientações da DGS foram retomadas as atividades de apoio socioeducativo com as Equipas Locais de Intervenção (ELI) e terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças, nomeadamente a terapia da fala com as técnicas da APATRIS 21.



*Rep. de leu. 28*  
*[Handwritten signature]*

Para marcar o final do ano letivo realizámos uma Festa só com as nossas crianças e funcionárias, de modo a evitar grandes aglomerados de pessoas, com muita alegria e boa disposição.

### 1.3.6 Centro Infantil da Torre de Natal

Com a alteração das medidas aplicáveis no âmbito da pandemia de COVID-19, e o levantamento gradual das medidas restritivas, foram retomadas algumas das atividades de grupo nomeadamente as comemorações do Natal, da Páscoa, Primavera, Verão, visitas de estudo, idas à Biblioteca Municipal, ao Museu Etnográfico, ao Teatro, utilização das Piscinas no espaço exterior, idas à Praia e Festa de Final de Ano Letivo. Convém realçar que estas efemérides ainda não foram celebradas com a presença das famílias das crianças e dos utentes do Centro Social, nossos parceiros privilegiados.

Tal como estavam programadas no plano de atividades, as reuniões de pais já foram realizadas presencialmente com os encarregados de educação, assim como o atendimento individual, sem descuidar as medidas de saúde pública.

A Creche como complemento da família, tentou impreterivelmente estabelecer uma proximidade muito grande com esta, através dos canais de comunicação digital. Tivemos em conta as condições de acesso das famílias aos recursos tecnológicos, tentando chegar a todas elas, mesmo às mais vulneráveis, diversificando as estratégias de comunicação.

Esta resposta educativa assenta nos pressupostos contemplados no Manual de Qualidade emanado pela Segurança Social, no qual são referidas as áreas indispensáveis ao desenvolvimento global das crianças, nomeadamente o Desenvolvimento Motor, Desenvolvimento Cognitivo, o Desenvolvimento Pessoal e Social e o Pensamento Criativo.

O Pré-escolar como primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, favorece a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança. Neste contexto educativo, a construção e gestão do currículo, assim como a planificação das atividades tiveram como referência as Orientações Curriculares emanadas pelo Ministério da Educação.

Foram retomadas as atividades de apoio socioeducativo com a ELI (Equipa Local de intervenção) e terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças.

As medidas de prevenção e controlo da COVID-19 não permitiu dar continuidade ao projeto de desenvolvimento intergeracional, resultante de um trabalho conjunto e de parceria com os utentes do Lar da Torre Natal e respetivos profissionais. Esses momentos presenciais e partilha de saberes, valores, regras e costumes tiveram de ser adiados.

*[Handwritten signature]*



Contudo, houve uma interação constante com as famílias no que se refere à partilha de expectativas, preocupações e estratégias, potencializando a construção de uma pedagogia partilhada. Tentou-se também mobilizar recursos (internos ou externos), como a Unidade de Saúde local para apoiar situações de maior vulnerabilidade ou preocupação.

## 1.4 – Refeitório Social – Balneários

Com o objetivo de continuar a dar cumprimento à sua missão de apoiar indivíduos que se encontram em situação de sem-abrigo, em situação de vulnerabilidade socioeconómica ou desfavorecidos de estruturas familiares de apoio, a Santa Casa da Misericórdia de Faro serve, no Refeitório Social, uma refeição (almoço) de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados. Esta valência não é comparticipada por nenhum Organismo Público. O levantamento das restrições no âmbito do combate à pandemia de COVID-19, decretado pelo Governo permitiu que cessasse a distribuição das refeições em regime de *take-away*. No mês de outubro, o espaço do Refeitório Social foi reaberto e as refeições voltaram a ser servidas no refeitório, permitindo que a refeição seja tomada de forma mais confortável e acolhedora.

Durante o ano 2022 foram distribuídas 5.946 refeições, com uma média de 23 indivíduos apoiados por dia.

O funcionamento do Balneário Social proporcionou que fossem tomados 1.662 banhos, uma média de 7 banhos diários.

Dando continuidade à tentativa de promover a autoestima dos indivíduos que frequentam o balneário, é fornecida roupa e calçado, sempre que solicitado.

## 1.5 – Unidade de Cuidados Continuados Integrados (U.C.C.I.)

A ULDM destina-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem tratados no domicílio ou noutra tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Prevê um internamento por um período superior a 90 dias.

A ULDM assegura os seguintes serviços: reabilitação funcional de manutenção; atividades de manutenção e de estimulação; cuidados de enfermagem permanentes; cuidados médicos regulares; prescrição e administração de medicamentos; apoio psicossocial; cuidados de fisioterapia; animação sociocultural; higiene, conforto e alimentação.

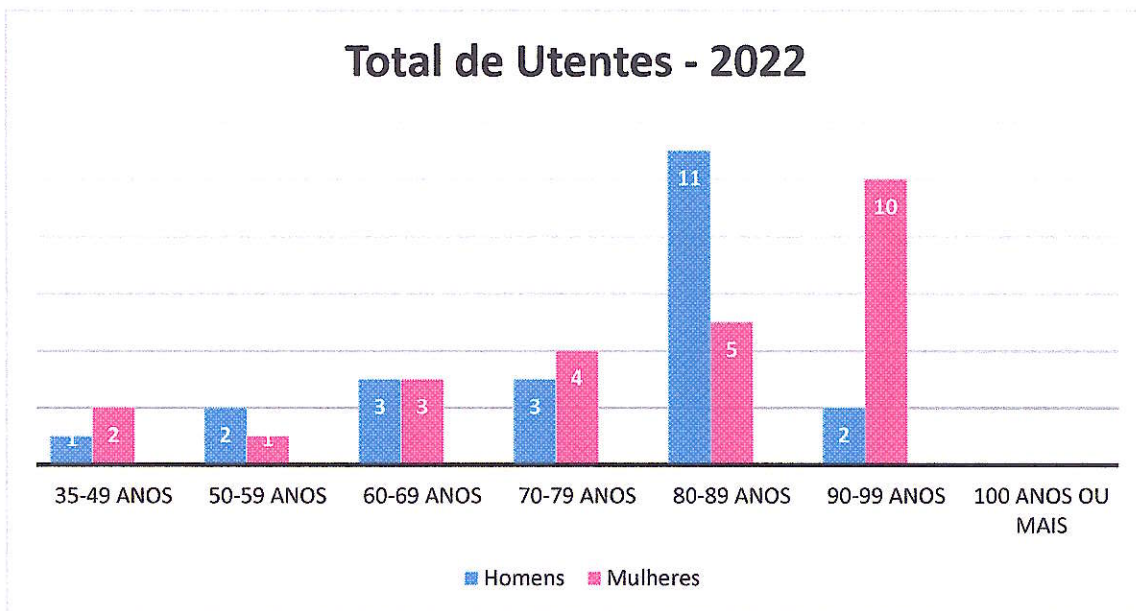
A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, iniciou a sua atividade em 13/10/2008. Esta resposta social tem capacidade para 30 camas, sendo que, em período anterior ao COVID-19, duas delas se destinavam a utentes que vêm para a Unidade para internamento em “Descanso do Cuidador”, mantendo-se desde 2021



*[Handwritten signatures and initials]*

apenas uma cama disponível para este efeito. Devido ao Plano de Contingência, um dos quartos duplos passou para de isolamento dos utentes.

Ao longo do ano, a Unidade recebeu quatro visitas da ECL para realização das auditorias de Acompanhamento às Unidades de RNCC. Na sequência da falta de enfermeiros que se tem vindo a sentir nos últimos anos, é de salientar que no ano de 2022 esta Unidade ficou com apenas dois elementos da equipa de enfermagem a tempo inteiro e com pouca disponibilidade por parte dos enfermeiros que trabalhavam em regime de part-time. Houve então necessidade de chegar a acordo com a Equipa de Coordenação Regional para os Cuidados Continuados, no sentido de a capacidade passar de 30 utentes para 25 utentes, apenas temporariamente, até reforço da equipa. Assim, durante o ano de 2022 foram apoiados nesta resposta social, um total de 47 utentes, sendo a sua maioria do género feminino, distribuídos pelos seguintes grupos etários:



O “Descanso do Cuidador” pressupõe o internamento por um período máximo de até 90 dias por ano, que podem ser assegurados num único período ou em períodos interpolados.

Do total, 10 utentes estiveram internados para “Descanso do Cuidador”, sendo que três utentes residiam em Loulé, três utentes residiam em Faro, dois utentes residiam em São Brás de Alportel e dois utentes residiam em Olhão. A maioria dos utentes eram do género feminino. Todos estes utentes regressaram ao domicílio quando tiveram alta da Unidade, exceto uma utente que foi integrada em ERPI.

Em 2022 foram internados 22 novos utentes, sendo que 8 foram transferidos de outras unidades de cuidados continuados, 1 proveniente do Hospital e 13 utentes vieram do domicílio (inclui os 10 utentes do “Descanso do Cuidador”). Neste ano, registaram-se 23 saídas de utentes, sendo que 9 foram altas (uteses que se encontravam em “Descanso do Cuidador”), dois utentes perderam a vaga, um utente foi integrado em ERPI, e 11 utentes faleceram.

*[Handwritten signature]*



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

Relativamente à COVID-19, importa referir que em 2022, registaram-se 17 casos, pelo que se mantiveram ao longo do ano, os desafios relacionados com a Pandemia de COVID-19. Foram feitas várias alterações ao Plano de Contingência e ao Plano de Operacionalização de Visitas. Foi feita a formação possível e estritamente necessária, não só devido à abstinência de que fomos vítimas, bem como devido à constante mutação de procedimentos, modos de atuação, circuitos, etc...

Quanto às visitas, apesar de se ter reaberto as visitas, estas foram em número muito limitado, pelo que foram reforçados os contactos com os familiares e mantivemos alternativas de comunicação entre os utentes e familiares, nomeadamente realizando videochamadas.

## 1.6 Admissão de Irmãos

No ano de 2022, foram admitidos na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Faro 5 novos irmãos, porém existiram igualmente 5 falecimentos, perfazendo um total de 201 irmãos ativos.

### QUADRO DE IRMÃOS

Irmãos	2021	2022
Em 1 de JAN	206	201
Admitidos	2	5
Falecidos	4	5
Desistências	0	0
Exclusão	3	0
Em 31 de DEZ	201	201

## 2. – DONATIVOS

### 2.1 - Em dinheiro

Ana Sofia Aman	0,78 €
Aparecida Ribeiro da Costa Horta	100,00 €
Fernando João Pereira Neto Lopes	8.392,45€
José Augusto Teixeira da Silva	50,00 €
José Manuel Horta Rocha	800,00 €
José Severiano Correia Barrote	30,00 €
Luz & Istrate Consulting, Lda.	150,00 €
Telma Margarida Fonseca de Sousa	32,00 €
Anónimos	1.591,38 €
<b>TOTAL</b>	<b>11.146,61€</b>



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## 2.2 - Em Géneros Diversos

Centro Ortopédico do Sul	190,00 €
Just Stay Hotels	377,26 €
Servemp, Lda.	86,10 €
Sumol & Compal, S.A.	549,48 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.202,84 €</b>

## 3 – Recursos Humanos

Quadros Superiores e Médios	Profissionais Qualificados	Profissionais Indiferenciados	Valência
9	15	7	Pessoal Comum
1	33	12	Lar Sede Faro
2	20	9	Lar Torre de Natal
1	17	4	Residência Senior J.R. Candeias Neto
3	6	1	Pré-Escolar Faro
5	12	5	Creche Faro
2	4	1	Creche Torre Natal
1	2	0	Pré escolar Torre Natal
1	16	0	Apoio Domiciliário
0	0	1	Refeitório Social
6	11	4	Unidade de Cuidados Continuados
5	1	3	Escola Profissional
<b>36</b>	<b>137</b>	<b>47</b>	<b>Total</b>



## 4- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2022, em contexto da Pandemia de COVID-19, deu-se continuidade às ações de formação ministradas de forma remota, sendo de salientar a sua expressividade. Gradualmente, foi havendo a participação presencial em ações de formação, sendo de destacar a redução do número de ações de formação relacionadas com a Pandemia.

Em 2022, deu-se continuidade à colaboração existente com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a empresa “Servilusa”, no respeitante à formação de recursos humanos. Destaca-se o facto de ser sido retomada a formação presencial via IEFP, tendo sido ministradas duas ações de formação presenciais “Técnicas de Posicionamento, Mobilização, Transferência e Transporte” e “Segurança e Prevenção de Acidentes com Crianças e Jovens”. A ação de formação “Técnicas de Posicionamento, Mobilização, Transferência e Transporte” destinou-se aos cuidadores de idosos, foi ministrada nas instalações da Sede, foi frequentada por Ajudantes de Lar da ERPI Sede, da ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto, da ERPI Torre de Natal, do SAD e por Auxiliares de Ação Médica da UCC, com uma duração de 50 horas.

Por outro lado, a ação de formação “Segurança e Prevenção de Acidentes com Crianças e Jovens” destinou-se às cuidadoras de crianças, foi ministrada nas instalações do Polo de formação do Mercado, foi frequentada por Ajudantes de Ação Educativa, Educadoras de Infância e Trabalhadoras de Serviços Gerais dos Centros Infantis de Faro e da Torre de Natal.

A Associação Portuguesa dos Profissionais do Setor Funerária, via funerária “Servilusa”, ministrou o Workshop “Gestão Emocional e Motivação” em formato digital, com a duração de 4 horas, por duas vezes, e foi assistido por Administrativos e Educadoras de Infância. Por último, a formação Prática em Contexto de Trabalho, vulgo, Estágios.

Na UCC, a Formação Prática em Contexto de Trabalho “Ensino Clínico de Fundamentos de Enfermagem” proveniente do Instituto PIAGET de Silves transitou de 2021 para 2022, foi frequentada por uma estudante do 2.º ano e teve a duração de 320 horas. Também do Instituto PIAGET de Silves, dois alunos do 2.º Ano da Licenciatura de Enfermagem frequentaram na UCC o Estágio “Ensino Clínico de Enfermagem de Saúde do Idoso” com a duração de 96 horas. Ainda o Instituto PIAGET de Silves forneceu 2 alunos do 2.º ano da Licenciatura de Enfermagem para a frequência do Estágio “Ensino Clínico de Fundamentos de Enfermagem” que iniciou em 2022 e transitou para 2023.

O Centro Infantil da Torre de Natal acolheu uma estagiária do Curso de Cuidador de Crianças e Jovens de Educação e Formação de Adultos do Centro de Formação Profissional do Areal Gordo, do IEFP, com equivalência ao 9.º ano de escolaridade, cujo





estágio teve a duração de 120 horas. O Centro Infantil de Faro acolheu estagiárias do Curso Técnico de Ação Educativa da Escola Profissional Francisco Gomes de Avelar, sendo 3 estagiárias do 2.º ano e 3 estagiárias do 3.º ano. A ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto também acolheu estagiários do curso de Animador Sociocultural da Escola Profissional, 3 estagiárias do 2.º ano e uma estagiária do 3.º ano.

## 5 – RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, no primeiro semestre de 2022 houve necessidade de ajustar os preços dos quartos individuais desta Residência Universitária, a preços especiais. No segundo semestre, a operação iniciou-se apenas em outubro, uma vez que as colocações para o ensino superior apenas são divulgadas em meados de setembro. Neste mês houve 4 estudantes que se mantiveram na Residência e mais 11 que assinaram novos contratos de alojamento.

Neste momento temos 13 estudantes, 3 em quarto individual e 10 em quarto duplo. Houve 2 estudantes que desistiram mas conseguiu-se que as vagas fossem ocupadas rapidamente. Os preços foram atualizados, sendo que atualmente o quarto individual tem uma mensalidade de 275 euros e o duplo de 200 euros.

Existe um contingente de 3 residentes oriundas de São Tomé e Príncipe, que devido à sua situação de deslocadas já solicitaram que seja permitida a sua permanência no mês de agosto, durante o qual a residência costuma estar fechada. Atualmente, esta valência regista um recorde de ocupação, o que provoca um maior desgaste nos equipamentos, maior necessidade de controlo e limpeza, e também uma maior necessidade de manutenção, nomeadamente ao nível dos eletrodomésticos e da zona dos balneários com maiores níveis de humidade e surgimento de bolor nas paredes. Com a atual ocupação a residência mostra-se financeiramente sustentável e espera-se um resultado líquido na casa dos 20.000 euros anuais.

## 6 – IMÓVEIS

O valor de rendas por receber, à data de final do exercício é de:

- Rendas Habitacionais: 11.797,62 €,
- Rendas Comerciais: 12.672,35 €.
- Arrendamentos Residência Universitária: 1.210,00 €



## 7 – DESINVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

No ano em apreço, alienou-se um prédio rústico em Curral da Pedra (Loulé), art.º 2452, pelo valor de 10.000,00 €.

Realizou-se ainda a alienação de um prédio urbano situado na Rua Domingos Guieiro nºs 9 e 11, artº 9660-A, pelo valor de 80.000,00 €.

## 8 - OUTRAS ATIVIDADES SOCIAIS

### 8.1– Igreja da Misericórdia

A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Faro foi construída no último quartel de quinhentos, no espaço anteriormente ocupado pela Ermida do Espírito Santo. Constitui um dos elementos do património mais relevantes da cidade de Faro pela sua história, património e culto.

A Igreja da Misericórdia é fundamental para identidade da Instituição e da Cidade. Numa região turística, a preservação dos monumentos reveste-se de importância estratégica. Apesar disso, as obras de fundo que a Igreja necessita têm vindo a ser sucessivamente adiadas para se atender a outras necessidades da Instituição. Têm sido realizadas algumas ações de manutenção, embora limitadas.

Para uma instituição como a SCMF, a manutenção de uma Igreja é um motivo de devoção e júbilo, mas também uma enorme responsabilidade, quer do ponto de vista moral, quer do ponto de vista patrimonial. Realizar a manutenção de uma Igreja com recursos limitados é um enorme desafio. Contudo, a SCMF procura manter e dinamizar este espaço, conservando-o para as gerações vindouras. Na Tabela abaixo, está descrito um breve esboço plano de atividades, que constitui um documento dinâmico, em contínua atualização.

### 8.2– Núcleo Museológico e Arquivo Histórico

O Núcleo Museológico está integrado num espaço adjacente à Igreja, a sacristia, onde se encontram em exposição um conjunto de peças de arte sacra, estatuária, pintura e paramentaria, de onde se destaca um grupo de bandeiras do final do século XVIII, utilizadas na Procissão do Enterro do Senhor. Estas obras de arte foram utilizadas em anos anteriores, mas o seu estado atual de conservação não aconselha presentemente



a sua incorporação naquele evento religioso. Está previsto, assim que possível, o restauro de uma das bandeiras da Paixão, ou Bandeira Real, pelos técnicos do Museu Regional do Algarve.

A SCMF deseja ainda melhorar a sustentabilidade económica do Núcleo Museológico, e elaboração de orçamento, e a dinamização do Núcleo Museológico, promovendo o mesmo junto dos agentes turísticos e educacionais, de modo que a comunidade possa usufruir deste espaço (vide tabela).

## 8.2.1 Arquivo Histórico

A construção da memória coletiva é fundamental para a dinâmica das cidades e para o desenvolvimento da sua identidade comunitária. A Santa Casa da Misericórdia de Faro possui um arquivo histórico vasto, e está empenhada na preservação do património que lhe está confiado. No momento presente, a SCMF colabora com o Arquivo Regional do Algarve, que nos orienta na seleção dos documentos a manter. O Arquivo é apoiado por um técnico, que colabora na higienização dos documentos, zela pela sua conservação e acompanha os visitantes e investigadores nas suas pesquisas (vide tabela).

Atividades	Objetivos	Promotores	Público-alvo	Data	Recursos Parceiros
Manutenção e recuperação do património	Preservação do património	SCMF	Comunidade	A definir	CMF
Missa mensal	Dinamizar o culto	SCMF	Comunidade	A definir	
Dinamização de encontros "Famílias em Família espaço de oração e partilha para crianças, jovens e adultos.	Aproximar a Igreja da SCMF à comunidade	SCMF	Comunidade	A definir	A definir
Procissão do Enterro do Senhor	Colaborar com a Celebração da Páscoa na Cidade de Faro Aproximar a SCMF da comunidade	SCMF Freguesia da Sé e São Pedro	Comunidade	07/04/23	CMF Bombeiros PSP Grupo Motard
Celebração de Páscoa Concerto de Páscoa	Unir a comunidade cristã na celebração da Páscoa,	SCMF	Comunidade	Fim-de semana da Páscoa	Voluntários .....
Efemérides relevantes	Dinamização do Museu e da Igreja da SCMF	SCMF EPDFGA	Comunidade	De acordo com a efeméride	CMF EPDFGA
Integração da Igreja nos	Dinamização do	SCMF	Comunidade	A definir	A definir



*de ler. S*  
*af.*

Roteiros Culturais da Cidade de Faro	Museu e da Igreja da SCMF				
Inclusão do Museu na Rede Portuguesa de Museus	Dinamização do Museu e da Igreja da SCMF	SCMF	Comunidade	A definir	Rede Portuguesa de Museus
Igreja aberta ao público durante o mês de maio, homenageando a Nossa Senhora de Fátima	Unir a comunidade cristã na celebração do mês de Maria	SCMF	Comunidade	Maio 2023	
Exposições temporárias com acervo e curadoria Interna	Dinamização do Museu e da Igreja da SCMF	SCMF	Comunidade	Julho e agosto	A definir
Concertos	Dinamização do Museu e da Igreja da SCMF	A definir	Comunidade	A definir	A definir
Palestras e Workshops	Dinamização da cultura	A definir	Comunidade	A definir	A definir
Visitas	Dinamização do Museu e da Igreja da SCMF	SCMF	Comunidade	A decorrer	Turismo Portugal
Visitas guiadas	Dinamização do Museu e da Igreja da SCMF	SCMF	Comunidade	Maio 2023	Turismo Portugal

*“A nossa vida é um caminho, quando paramos não vamos para a frente.”*

Papa Francisco

## 9 – ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E RELIGIOSAS

As habituais atividades de acordo com o enquadramento do plano de atividades do ano de 2022, mantiveram-se de acordo com as normas estabelecidas durante a Pandemia COVID-19, sendo que as mesmas foram sendo alteradas no decorrer do ano.

Realizaram-se as habituais atividades tais como: Dia de Reis, Dia de São Valentim, Carnaval, Páscoa, Dia Internacional da Mulher, Festa de S. José - Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia dos Avós, Os maios, Dia Internacional do Idoso, Halloween, Dia de S. Martinho e Natal, Artes Plásticas, Convívios alusivos à gastronomia da época (Santos Populares, Caracolada e Castanhas Assadas). Também no decorrer do ano tentamos criar atividades alusivas às Estações do Ano.

Atividades ligadas às Artes Plásticas, Gerontomotricidade, Estimulação Cognitiva, Antologia Popular, Momento da Oração e Jogos Tradicionais. Foi possível contar com a presença do Músico Filipe Romão todas as semanas numa das ERPI's e UCC.

Realizaram-se também pequenos passeios ao Jardim da Alameda, ida a Castro Marim (excursão organizada pelo município de Faro), passeio no comboio turístico e feira de Santa Iria. Também se realizou uma visita ao Presépio dos Bombeiros Voluntários de Faro.

*[Handwritten signature]*



*Ar. lev. J. ap.*

Os utentes apresentaram uma coreografia de Dança na festa de Natal com as animadoras do Lar Sede e Residência Sénior.

Relativamente, à Erpi Torre de Natal, ao longo do ano de 2022 foram realizadas diversas atividades no âmbito das expressões plásticas, musicais, jogos de interação, ginástica, visionamento de filmes e passeios.

As saídas ao exterior só aconteceram na segunda metade do ano, devido à situação de pandemia de COVID-19. Os utentes da ERPI Torre de Natal tiveram a oportunidade de conhecer o Crazy World e a Praia Fluvial de Alcoutim. No mês de setembro os utentes ainda desfrutaram de um passeio turístico promovido pelo Gabinete de Apoio ao Idoso do Município de Faro. No terceiro semestre do ano, os utentes desta ERPI não usufruíram dos serviços de animação, sendo que a instituição deparou-se com dificuldades na admissão de um animador sociocultural.

## 10 – MESA ADMINISTRATIVA

A Mesa Administrativa reuniu dentro do prazo estabelecido no Compromisso, com enorme sentido de responsabilidade, no que toca à gestão da Instituição, sempre em defesa dos que precisam, independentemente da cor, credo ou ideologia. Participou em vários Seminários, Reuniões de Trabalho com outras entidades, eventos promovidos pela Instituição e pela União das Misericórdias Portuguesas. Estimulando a coesão entre os vários sectores e estabelecimentos desta Misericórdia.

A Instituição tem feito um esforço para se adaptar às mudanças destes novos tempos, por forma a ir de encontro às necessidades e expectativas daqueles que precisam da sua ajuda. Só pela coesão e capacidade dos colaboradores desta Instituição foi possível assegurar esse reconhecimento.

## 11 – OBRAS EM EQUIPAMENTOS

No ano em apreço, efetuaram-se obras de repavimentação na Creche da Torre de Natal, no montante de 6.837,18 €.

Foram efetuadas obras de requalificação no edifício sede para aumentar o Gabinete de Recursos Humanos. Valor da obra: 9.193,17 €.

*Ar. J. ap.*



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

## 12 - INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Tendo-se mantido a preocupação com o conforto dos utentes, a Instituição investiu em equipamento básico para as várias valências, nomeadamente em equipamento de ajudas técnicas, de cozinha e outros no valor de 2.311,25 €.

Investimento em Equipamento Administrativo e Informático: 3.763,12 €.

Em 2018 iniciou-se a implementação de um Sistema Informático Integrado. Em curso, está um montante de investimento que ascende a 19.507,81 €.

## 13 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2022

A Mesa Administrativa após apreciação das contas, propõe que os Resultados Líquidos Negativos no valor – 45.079,41 €, sejam aplicados na conta de Resultados Transitados.

Faro, 27 de março de 2023

A Mesa Administrativa

Cristina Carreira  
Vera Cristina Carreira de Sousa

***SANTA CASA DA MISERICÓRDIA***  
***DE***  
***FARO***

**Prestação de Contas**

**Exercício 2022**

## Índice

## Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

• Balanço em 31 de Dezembro de 2022.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 .....	5
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2022 .....	6
• Anexo	
1. Identificação da Instituição .....	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	7
3. Principais políticas contabilísticas .....	8
4. Activos fixos tangíveis .....	10
5. Bens do património histórico e cultural .....	12
6. Activos fixos intangíveis .....	13
7. Inventários .....	13
8. Custos das vendas .....	14
9. Rédito .....	14
10. Subsídios, doações e legados à exploração .....	14
11. Estado e outros entes públicos .....	15
12. Financiamentos Obtidos .....	15
13. Outras contas a pagar .....	15
14. Fornecedores .....	16
15. Fornecimentos e serviços externos .....	16
16. Gastos com o pessoal .....	16
17. Outros rendimentos e ganhos .....	17
18. Outros gastos e perdas .....	17
19. Resultados financeiros .....	17
20. Utentes .....	18
21. Fundadores, patrocinadores, doadores, associados, membros .....	18
22. Outras contas a receber .....	19
23. Diferimentos .....	19
24. Caixa e depósitos bancários .....	19
25. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais ....	20
26. Adiantamentos a fornecedores .....	20
27. Adiantamentos de clientes / utentes .....	20
28. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) .....	21
29. Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes .....	21
30. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira .....	21
31. Eventos subsequentes .....	22
32. Informações exigidas por diplomas legais .....	22



**Demonstrações Financeiras  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO****Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2022****SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO****Balço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021**

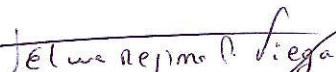
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	3.903.241,45	4.070.049,11
Bens do património histórico e cultural	5	3.369.010,00	3.369.010,00
Activos intangíveis	6	38.922,37	64.699,77
Investimentos financeiros		31.811,19	27.465,92
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>7.342.985,01</b>	<b>7.531.224,80</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	18.619,79	18.186,65
Créditos a receber	20	127.367,79	119.997,58
Estado e outros entes públicos	11	33.297,36	31.264,23
Fundadores/patroc./doadores/associados/membros	21	3.010,25	8.942,87
Diferimentos	23	32.161,75	19.027,03
Outros activos correntes	22	415.096,35	192.456,11
Caixa e depósitos bancários	24	1.007.054,04	843.516,73
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>1.636.607,33</b>	<b>1.233.391,20</b>
<b>Total do activo</b>		<b>8.979.592,34</b>	<b>8.764.616,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	25	324.899,35	324.899,35
Reservas	25	757.877,06	757.877,06
Resultados transitados	25	1.171.762,89	1.344.688,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	25	5.165.569,53	5.032.173,88
Resultado líquido do período	25	(45.079,41)	(244.886,05)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>7.375.029,42</b>	<b>7.214.752,27</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	27	7.500,00	7.500,00
Financiamentos obtidos	12	259.876,18	337.010,97
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>267.376,18</b>	<b>344.510,97</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	14	171.458,39	184.855,65
Estado e outros entes públicos	11	87.461,27	82.611,42
Financiamentos obtidos	12	71.727,22	70.121,36
Diferimentos	23	141.798,17	41.718,04
Outros passivos correntes	13	864.741,69	826.046,29
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>1.337.186,74</b>	<b>1.205.352,76</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.604.562,92</b>	<b>1.549.863,73</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>8.979.592,34</b>	<b>8.764.616,00</b>

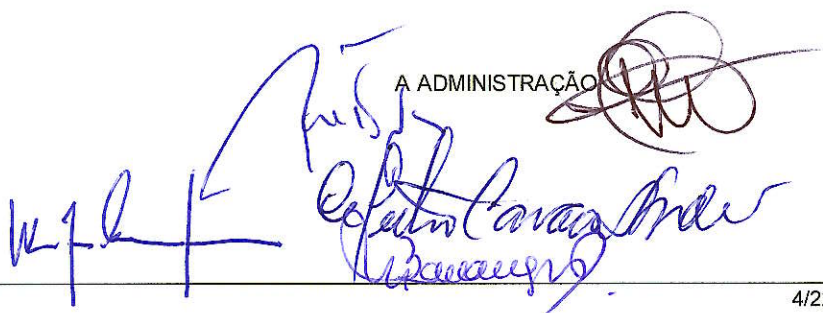
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 29 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

## Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2022

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

#### Demonstração dos Resultados

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

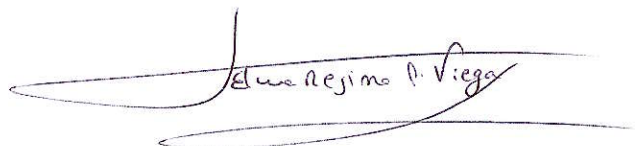
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Vendas e serviços prestados	9	1.995.557,71	1.851.835,02
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2.875.386,18	2.756.843,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(176.061,87)	(193.021,13)
Fornecimentos e serviços externos	15	(1.253.579,86)	(1.267.732,59)
Gastos com o pessoal	16	(3.523.057,55)	(3.296.618,34)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	(13.934,36)	(31.768,68)
Provisões (aumentos/reduções)	27	-	(7.500,00)
Outros rendimentos	17	351.520,65	245.992,03
Outros gastos	18	(68.285,62)	(44.259,57)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>187.545,28</b>	<b>13.770,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,6	(223.349,52)	(247.799,68)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(35.804,24)</b>	<b>(234.029,39)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19,9	127,92	133,18
Juros e gastos similares suportados	19	(9.403,09)	(10.989,84)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(45.079,41)</b>	<b>(244.886,05)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(45.079,41)</b>	<b>(244.886,05)</b>

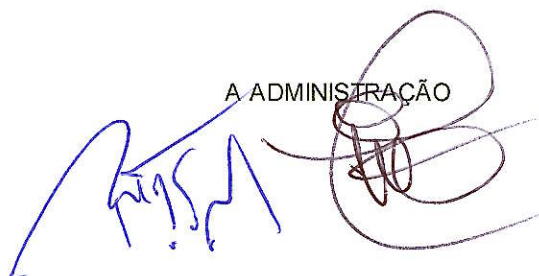
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

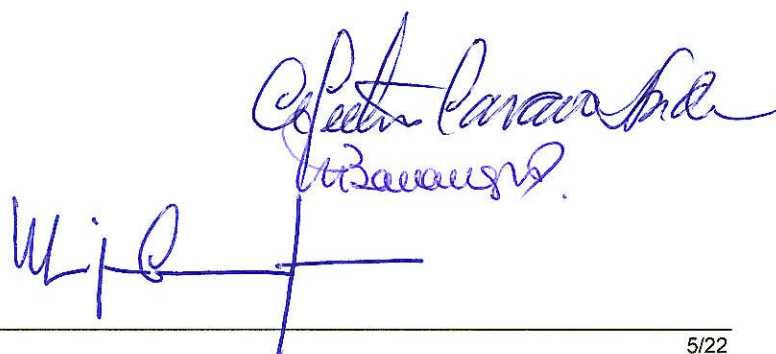
Faro, 29 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO





**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO****Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2022****SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO****Demonstração dos fluxos de caixa****Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

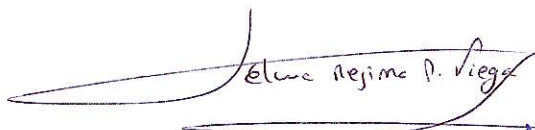
(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.22</u>	<u>31.Dez.21</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	2.050.663,09	1.936.924,27
Pagamentos de apoios	(23.659,15)	(6.176,94)
Pagamentos a fornecedores	(1.366.837,37)	(1.277.833,13)
Pagamentos ao pessoal	(2.205.227,63)	(2.107.457,53)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(1.545.061,06)</b>	<b>(1.454.543,33)</b>
Outros recebimentos/pagamentos	1.709.401,29	1.582.586,81
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>	<b>164.340,23</b>	<b>128.043,48</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(47.800,25)	(58.070,18)
Activos intangíveis	-	(2.883,74)
Investimentos financeiros	(11.260,21)	-
	<u>(59.060,46)</u>	<u>(60.953,92)</u>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	90.500,00	350,00
Investimentos financeiros	6.914,94	-
Subsídios ao investimento	25.802,50	16.981,00
Juros e rendimentos similares	100,38	133,18
	<u>123.317,82</u>	<u>17.464,18</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>	<b>64.257,36</b>	<b>(43.489,74)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	14.331,23	19.022,68
	<u>14.331,23</u>	<u>19.022,68</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(70.121,36)	(68.403,57)
Juros e gastos similares	(9.270,15)	(10.989,84)
	<u>(79.391,51)</u>	<u>(79.393,41)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>	<b>(65.060,28)</b>	<b>(60.370,73)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>163.537,31</b>	<b>24.183,01</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>843.516,73</b>	<b>819.333,72</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.007.054,04</b>	<b>843.516,73</b>

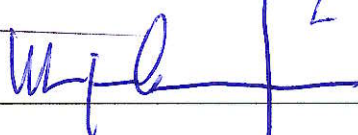
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 29 de Março de 2023

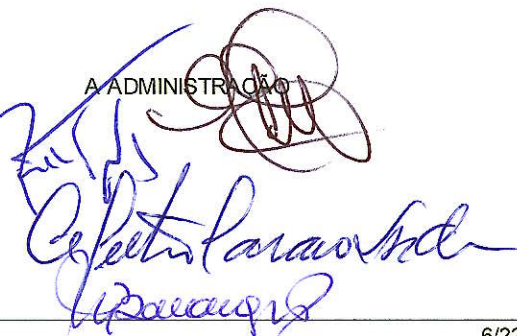
O CONTABILISTA CERTIFICADO



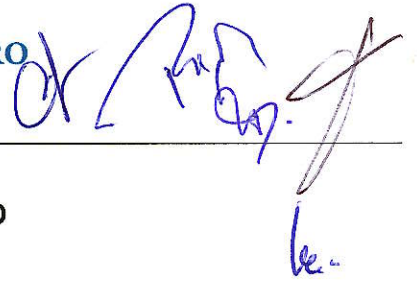
Elvira Regina P. Vieira



A ADMINISTRADORA



Cefetina Paravieira



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

**Anexo às Demonstrações Financeiras  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em euros)

**1. Identificação da Instituição**

A fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Faro, N.I.F. 501 121 773, adiante designada por Entidade, com sede na Rua João Dias, nº 6, freguesia da Sé, concelho de Faro, remonta a 1518, tendo como Objectivo Social a prestação de serviços hospitalares. No final do século XIX, alargou os seus serviços ao acolhimento de raparigas desprotegidas, vindo posteriormente a funcionar como hospital. Nesta fase vigorava o denominado "regime dualista", sendo a Santa Casa da Misericórdia composta por sócios e irmãos. Em 1975 passou-se ao estatuto de Irmandade. Hoje, a Santa Casa de Misericórdia de Faro, mantendo como objecto social dar o melhor apoio a alguns grupos vulneráveis da sociedade do concelho de Faro, nomeadamente ao nível das crianças, idosos e doentes, assumindo como principais valências o apoio em termos de prestação de serviços de higiene, atendimento, alimentação, enfermagem e recreação para três Lares Residenciais; enfermagem e acompanhamento social relativo ao Centro de Dia e Apoio Domiciliário; Refeitório Social, Refeitório Social, balneário e lavandaria para pessoas em situação de carência (imigrantes, toxicodependentes, desempregados e passantes); apoio à infância através de Creche, Pré-Escolar e ATL (encerrado em 2020); Unidade de Cuidados Continuados de Saúde; Igreja; Escola Profissional, Residência Universitária.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Santa Casa da Misericórdia de Faro regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".



d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

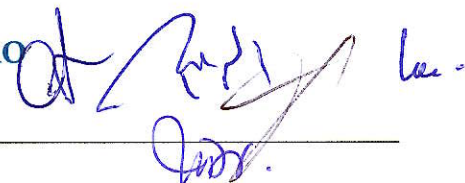
As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.



### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada activo e registadas por contrapartida de gastos de depreciações na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Imposto sobre o rendimento

A Instituição beneficia da isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), nos termos das alíneas a) e b) do nº1, do art. 10º do CIRC.

### 3.4. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

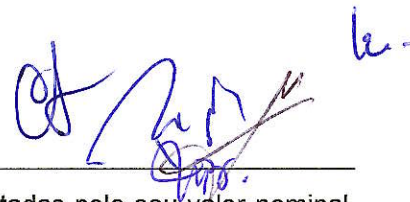
### 3.5. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até seis meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### 3.7. Fornecedores e outras contas a pagar



As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

### 3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades estatutárias e acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

## 4. **Activos fixos tangíveis**

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e conformidade com o período de vida útil de cada activo.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2022**

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	
Edificações Ligeiras	6
Outros edifícios e construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Outros activos fixos tangíveis	6

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

**31 de Dezembro de 2021**

	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
<b>Custo:</b>						
Propriedades de Investimento	768.679,00	-	(9.228,16)	-	-	759.450,84
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	6.252.292,84	24.251,25	(9.983,47)	-	-	6.266.560,62
Equipamento básico	1.030.186,76	24.763,02	-	-	-	1.054.949,78
Equipamento de transporte	122.866,01	13.775,00	(22.121,69)	-	-	114.519,32
Equipamento administrativo	360.096,36	6.448,73	-	-	-	366.545,09
Outros activos fixos tangíveis	47.470,36	-	-	-	-	47.470,36
Investimentos em curso	1.282,25	-	-	-	-	1.282,25
	<b>8.735.988,82</b>	<b>69.238,00</b>	<b>(41.333,32)</b>	-	-	<b>8.763.893,50</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Propriedades de Investimento	284.370,65	1.795,63	(9.057,38)	-	-	277.108,90
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.815.578,92	149.562,93	(9.983,47)	-	-	2.955.158,38
Equipamento básico	941.737,10	31.929,75	-	-	-	973.666,85
Equipamento de transporte	112.654,01	7.861,00	(22.121,69)	-	-	98.393,32
Equipamento administrativo	343.351,04	8.788,26	-	-	-	352.139,30
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	-	-	-	-	37.377,64
	<b>4.535.069,36</b>	<b>199.937,57</b>	<b>(41.162,54)</b>	-	-	<b>4.693.844,39</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>4.200.919,46</b>					<b>4.070.049,11</b>

**31 de Dezembro de 2022**

	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22
<b>Custo:</b>						
Propriedades de Investimento	759.450,84	-	(1.754,69)	-	-	757.696,15
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	6.266.560,62	-	-	16.030,35	-	6.282.590,97
Equipamento básico	1.054.949,78	2.311,25	-	-	-	1.057.261,03
Equipamento de transporte	114.519,32	-	(5.900,00)	-	-	108.619,32
Equipamento administrativo	366.545,09	3.763,12	-	-	-	370.308,21
Outros activos fixos tangíveis	47.470,36	86,10	-	-	-	47.556,46
Investimentos em curso	1.282,25	26.358,68	-	(16.030,35)	-	11.610,58
	<b>8.763.893,50</b>	<b>32.519,15</b>	<b>(7.654,69)</b>	-	-	<b>8.788.757,96</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Propriedades de Investimento	277.108,90	1.386,77	-	-	-	278.495,67
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.955.158,38	149.389,83	-	-	-	3.104.548,21
Equipamento básico	973.666,85	31.014,98	-	-	-	1.004.681,83
Equipamento de transporte	98.393,32	7.861,00	(5.900,00)	-	-	100.354,32
Equipamento administrativo	352.139,30	7.911,47	-	-	-	360.050,77
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	8,07	-	-	-	37.385,71
	<b>4.693.844,39</b>	<b>197.572,12</b>	<b>(5.900,00)</b>	-	-	<b>4.885.516,51</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>4.070.049,11</b>					<b>3.903.241,45</b>



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2022**

**6. Activos fixos intangíveis**

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Projectos de desenvolvimento	5
Programas de computador	3

O movimento ocorrido nos activos fixos intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

		31 de Dezembro de 2021					
		Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-21
<b>Custo</b>							
	Projectos de desenvolvimento	316.845,55	-	-	-	-	316.845,55
	Software	36.994,03	198,65	-	-	-	37.192,68
	Investimentos em curso	16.822,72	2.685,09	-	-	-	19.507,81
		<b>370.662,30</b>	<b>2.883,74</b>	-	-	-	<b>373.546,04</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
	Projectos de desenvolvimento	224.840,59	47.138,06	-	-	-	271.978,65
	Software	36.143,57	724,05	-	-	-	36.867,62
		<b>260.984,16</b>	<b>47.862,11</b>	-	-	-	<b>308.846,27</b>
<b>Quantia escriturada</b>		<b>109.678,14</b>					<b>64.699,77</b>
		31 de Dezembro de 2022					
		Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-22
<b>Custo</b>							
	Projectos de desenvolvimento	316.845,55	-	-	-	-	316.845,55
	Software	37.192,68	-	-	-	-	37.192,68
	Investimentos em curso	19.507,81	-	-	-	-	19.507,81
		<b>373.546,04</b>	-	-	-	-	<b>373.546,04</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
	Projectos de desenvolvimento	271.978,65	25.518,55	-	-	-	297.497,20
	Software	36.867,62	258,85	-	-	-	37.126,47
		<b>308.846,27</b>	<b>25.777,40</b>	-	-	-	<b>334.623,67</b>
<b>Quantia escriturada</b>		<b>64.699,77</b>					<b>38.922,37</b>

**7. Inventários**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Materias primas subsidiárias e de consumo	18.619,79	18.186,65
	<b>18.619,79</b>	<b>18.186,65</b>

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO****Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2022****8. Custo das vendas**

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, é detalhado como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	18.186,65	-	18.186,65	20.839,92	-	20.839,92
Regularizações	847,31	-	847,31	1.938,07	-	1.938,07
Compras	175.647,70	-	175.647,70	188.429,79	-	188.429,79
Custo de vendas	(176.061,87)	-	(176.061,87)	(193.021,13)	-	(193.021,13)
Saldo final em 31 de Dezembro	<b>18.619,79</b>	-	<b>18.619,79</b>	<b>18.186,65</b>	-	<b>18.186,65</b>

**9. Rédito**

Quantia de rédito reconhecida no período proveniente de:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Vendas de bens	-	-
Prestação de serviços	1.995.557,71	1.851.835,02
Subsídios, Doações e Legados Exploração	2.875.386,18	2.756.843,55
Outros rendimentos e ganhos	351.520,65	245.992,03
Juros	127,92	133,18
	<b>5.222.592,46</b>	<b>4.854.803,78</b>

**10. Subsídios, doações e legados à exploração**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Subsídios à Exploração		
ISS, IP - Centros Distritais	2.061.631,10	1.882.648,87
Direcção Regional de Educação	372.814,78	357.022,69
Inst. Emprego Formação Profissional	59.722,50	172.610,93
Administração Regional Saúde	348.918,71	313.058,81
Autarquias	-	-
Outras Entidades Públicas	17.136,00	10.266,75
Doações e Heranças		
Donativos	12.163,09	6.235,50
Heranças	3.000,00	15.000,00
	<b>2.875.386,18</b>	<b>2.756.843,55</b>

**11. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,36	0,15
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	33.297,00	31.264,08
Outros impostos e taxas	-	-
	<u><b>33.297,36</b></u>	<u><b>31.264,23</b></u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	20.178,71	19.173,09
Segurança Social	64.163,70	60.952,42
Outros impostos e taxas	3.118,86	2.485,91
	<u><b>87.461,27</b></u>	<u><b>82.611,42</b></u>

**12. Financiamentos obtidos**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Financiamentos Obtidos" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>		<u>31-Dez-21</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo	259.876,18	71.727,22	337.010,97	70.121,36
	<u><b>259.876,18</b></u>	<u><b>71.727,22</b></u>	<u><b>337.010,97</b></u>	<u><b>70.121,36</b></u>

O empréstimo obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, tem como garantia real o imóvel da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto que tem como Valor Líquido Contabilístico 1.339.151,23 €. Termina em 22/05/2027.

**13. Outras contas a pagar**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>		<u>31-Dez-21</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Remunerações a pagar	-	3.723,03	-	2.011,56
Adiantamentos de Clientes/Utentes	-	299.145,07	-	300.589,63
Fornecedores de Investimentos	-	3.790,96	-	10.842,80
Credores por acréscimos	-	534.735,24	-	502.575,92
Outras contas a pagar	-	23.347,39	-	10.026,38
	<u>-</u>	<u><b>864.741,69</b></u>	<u>-</u>	<u><b>826.046,29</b></u>

16-

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2022**

---



#### 14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Fornecedores conta corrente	171.458,39	184.855,65
Fornecedores com cauções	-	-
	<u><b>171.458,39</b></u>	<u><b>184.855,65</b></u>

#### 15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Subcontratos	486.699,44	454.271,27
Serviços Especializados	424.651,40	454.495,10
Materiais	40.181,44	39.270,17
Energia e fluídos	201.494,10	180.419,37
Deslocações, estadas e transportes	4.312,57	3.550,15
Serviços Diversos	96.240,91	135.726,53
	<u><b>1.253.579,86</b></u>	<u><b>1.267.732,59</b></u>

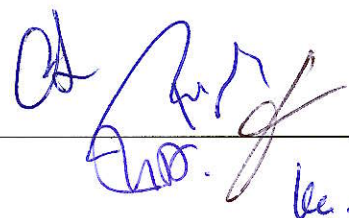
Em Serviços Especializados estão incluídos os honorários do Revisor Oficial de Contas no valor de 3.997,50 €.

#### 16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Remunerações dos órgãos sociais	5.600,00	-
Remunerações do pessoal	2.697.200,80	2.446.813,46
Indemnizações	16.125,66	5.613,23
Encargos sobre remunerações	601.404,86	537.137,30
Seguros	41.385,13	45.170,81
Gastos de acção social	102.556,47	105.827,87
Outros gastos com pessoal	58.784,63	156.055,67
	<u><b>3.523.057,55</b></u>	<u><b>3.296.618,34</b></u>

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2022**



O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, foi de:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Número médio de empregados	220	220

### 17. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Rendimentos suplementares	26.138,77	28.399,18
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	198,06	112,06
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	260.167,29	148.112,13
Outros rendimentos e ganhos	65.016,53	69.368,66
	<u><b>351.520,65</b></u>	<u><b>245.992,03</b></u>

### 18. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Impostos	1.790,80	1.079,63
Dividas incobráveis	2.469,30	4.213,39
Gastos e perdas restantes investimentos financeiros	42,56	0,08
Gastos e perdas nos investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	40.317,79	21.479,80
Custos c/apoios fin.concedidos a ass.utentes	23.665,17	17.486,67
	<u><b>68.285,62</b></u>	<u><b>44.259,57</b></u>

### 19. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2022**

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	100,38	133,18
Outros rendimentos similares	27,54	-
	<u>127,92</u>	<u>133,18</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	9.403,09	10.989,84
	<u>9.403,09</u>	<u>10.989,84</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>(9.275,17)</u>	<u>(10.856,66)</u>

## 20.Utentes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Utentes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>		<u>31-Dez-21</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Cientes/Utentes</b>				
Cientes/Utentes conta corrente	-	126.828,59	-	119.420,06
Cientes/Utentes de cobrança duvidosa	-	86.357,65	-	76.500,58
Cientes/Utentes adiantamentos saldo devedor	-	539,20	-	577,52
	-	<u>213.725,44</u>	-	<u>196.498,16</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(86.357,65)	-	(76.500,58)
	-	<u>127.367,79</u>	-	<u>119.997,58</u>

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal, quando existir evidência de cobrança duvidosa. Caso sejam identificadas dívidas com elevado grau de incobrabilidade, é efectuado o registo em gastos de "Dívidas Incobráveis", pelo valor em dívida, sendo desreconhecido o seu saldo contabilístico.

## 21.Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros

	<u>31-Dez-22</u>		<u>31-Dez-21</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Fundadores, Bem.Patr.Doad.Associados, Membros</b>				
Quotas (Associados)	-	9.424,50	-	8.942,87
	-	<u>9.424,50</u>	-	<u>8.942,87</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(6.414,25)	-	-
	-	<u>3.010,25</u>	-	<u>8.942,87</u>

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de cobrança duvidosa, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de Dezembro.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2022**



**22. Outros ativos correntes**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

*be*

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores (adiantamentos)	-	5.320,14		5.496,67
Pessoal (adiantamentos)	-	530,00	-	2.681,92
Pessoal (outras operações)	-	1.106,14		9.001,99
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	-	161.039,33	-	100.886,73
Outros Financiadores	-	-	-	-
Outros devedores	-	266.182,30	-	95.807,32
	-	<b>434.177,91</b>	-	<b>213.874,63</b>
Perdas por imparidade acumuladas outros devedores	-	(14.712,60)	-	(17.049,56)
Perdas por imparidade acumuladas fornecedores com adiantamentos	-	(4.368,96)	-	(4.368,96)
	-	<b>415.096,35</b>	-	<b>192.456,11</b>

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de cobrança duvidosa, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de Dezembro.

**23. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

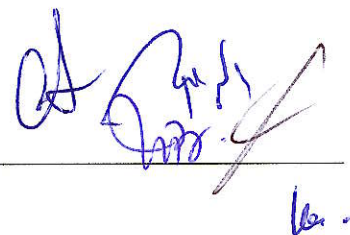
	31-Dez-22	31-Dez-21
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Gastos a reconhecer		
Seguros	21.200,01	7.910,98
Outros gastos a reconhecer	10.961,74	11.116,05
	<b>32.161,75</b>	<b>19.027,03</b>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer		
Contrato programa Escola Profissional 2021/2022	-	41.718,04
Ciclos formação Escola Profissional	45.594,88	-
Compromisso cooperação sector social solidário	96.053,29	
Outros rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos suplementares	150,00	
	<b>141.798,17</b>	<b>41.718,04</b>

**24. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Caixa e depósitos bancários" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	8.131,83	4.774,37
Depósitos à ordem	443.881,98	307.205,84
Depósitos a prazo	555.040,23	531.536,52
	<b>1.007.054,04</b>	<b>843.516,73</b>

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2022**



**25. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais**

Rubricas	31 de Dezembro de 2021					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.324.208,71	-	-	20.479,32	-	1.344.688,03
Resultados transitados	1.324.208,71	-	-	20.479,32	-	1.344.688,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.055.759,60	(40.566,72)	16.981,00	-	-	5.032.173,88
Subsídios	927.058,20	(35.448,15)	16.981,00	-	-	908.591,05
Doações	759.691,40	(5.118,57)	-	-	-	754.572,83
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	20.479,32	(244.886,05)	-	(20.479,32)	-	(244.886,05)
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>7.483.224,04</b>	<b>(285.452,77)</b>	<b>16.981,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.214.752,27</b>

Rubricas	31 de Dezembro de 2022					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.344.688,03	(7.201,24)	79.162,15	(244.886,05)	-	1.171.762,89
Resultados transitados	1.344.688,03	(7.201,24)	79.162,15	(244.886,05)	-	1.171.762,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.032.173,88	(47.371,95)	180.767,60	-	-	5.165.569,53
Subsídios	908.591,05	(40.458,95)	180.491,50	-	-	1.048.623,60
Doações	754.572,83	(6.913,00)	276,10	-	-	747.935,93
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	(244.886,05)	(45.079,41)	-	244.886,05	-	(45.079,41)
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>7.214.752,27</b>	<b>(99.652,60)</b>	<b>259.929,75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.375.029,42</b>

**26. Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)**

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 as rubricas de "Perdas por imparidade" e de "Reversões" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
<b>Reversões de perdas por imparidade</b>		
Dívidas a Receber de Utentes	4.599,59	5.203,77
Dívidas a Receber de Outros Devedores	2.434,13	-
	<b>7.033,72</b>	<b>5.203,77</b>
<b>Perdas por imparidade</b>		
Dívidas a Receber de Utentes	14.456,66	29.430,66
Dívidas a Receber de Outros Devedores	6.511,42	7.541,79
Dívidas a Receber em Investimentos Financeiros	-	-
	<b>20.968,08</b>	<b>36.972,45</b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>(13.934,36)</b>	<b>(31.768,68)</b>

## 27. Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

### Provisões

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
<b>Provisões do Período</b>		
Processos Judiciais em Curso	7.500,00	7.500,00
	<u><b>7.500,00</b></u>	<u><b>7.500,00</b></u>

Corresponde à provisão para fazer face à eventual necessidade de pagamento de indemnização no âmbito de processo judicial em curso. Trata-se de uma acção comum declarativa em que os autores são: João Tiago da Fonseca Amaral Barriga e pais.

## 28. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira

O Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro de 2014, veio alterar o Estatuto das Instituições de solidariedade Social. O n.º 3 do Art.º 18.º enuncia indicadores económicos e financeiros e aponta para valores considerados adequados, a saber:

- a) Rácio de Solvabilidade: regra  $\geq 50\%$
- b) Rácio de Endividamento Global: regra  $\leq 150\%$
- c) Rácio de Autonomia Financeira: regra  $\geq 25\%$
- d) Rácio de Rendibilidade líquida da actividade: regra - positiva nos últimos três últimos anos económicos

Relativamente ao ano económico de 2021 temos:

- a) Rácio de Solvabilidade = **460 %**
- b) Rácio de Endividamento Global = **18 %**
- c) Rácio de Autonomia Financeira = **82 %**
- d) Nos três últimos exercícios: Em virtude de resultados líquidos negativos em 2021 e 2022, o rácio da Rendibilidade líquida da actividade, também é negativo, com excepção do ano de 2020, cujos resultados líquidos foram positivos (20.479,32 €).

Pode concluir-se que os indicadores referidos no n.º3 do Artigo 18, no caso das alíneas a), b) e c), apresentam valores significativamente confortáveis espelhando uma situação financeira equilibrada. No caso da Rendibilidade líquida conclui-se pela necessidade de continuada e crescente monitorização tendo em vista melhoria dos indicadores relativamente ao ano de 2021 e 2022, com vista a alcançar resultados positivos em paralelo com a prossecução dos objectivos sociais da Santa Casa.

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2022

---

### 29.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

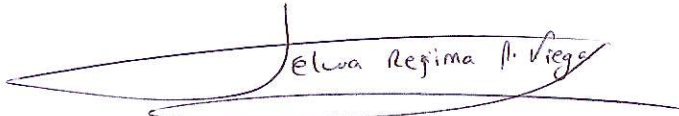
### 30.Informações exigidas por diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Santa Casa da Misericórdia de Faro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Santa Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

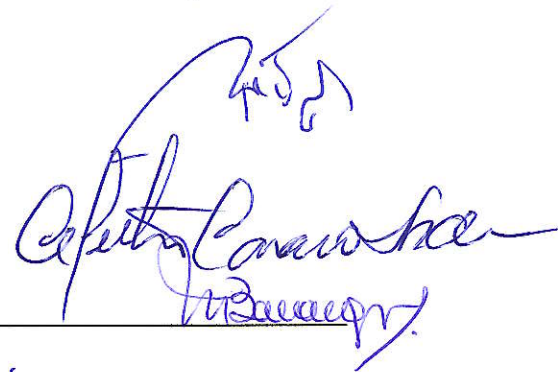
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 29 de Março de 2023.

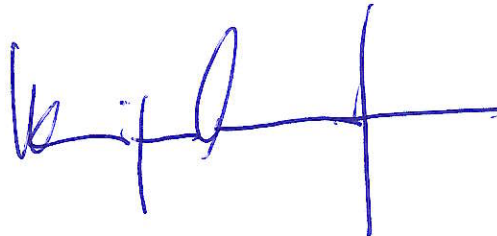
O Contabilista Certificado

  
Elva Regina P. Vieira

A Administração



  
Afecto Carvalho  
Barragem



## Análise à Demonstração de Resultados do Exercício de 2022



O mapa da Demonstração de Resultados reflecte o resultado das actividades desta Instituição durante o ano económico de 2022.

Como podemos verificar, este mapa, apresenta um resultado negativo global de 45.079,41 Euros, valor que resulta da diferença entre todos os custos e proveitos verificados no ano transacto.

O conteúdo das várias rubricas constantes na Demonstração de Resultados durante o ano em análise foi o seguinte:

### Os Rendimentos e Ganhos obtidos pela Instituição foram os seguintes:

- **Conta 72 - Prestações de Serviços** - 1.995.557,71 € (1.851.835,02 € em 2022)

Este valor corresponde às mensalidades provenientes de todas as valências da Instituição, durante o ano de 2022, incluindo as matriculas, inscrições e certificados, recebidos dos alunos da Escola Profissional. Inclui também a prestação recebida por mensalidades de complementos de familiares de utentes e serviços secundários como despesas e actividades extra-curriculares, seguro anual, reembolsos de fraldas, transporte de utentes. Inclui ainda os valores correspondentes às quotizações da Irmandade desta Instituição, em 2022.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 109,8%.

- **Conta 75 - Subsídios à Exploração** - 2.875.386,18 € (2.756.843,55 € em 2021)

Valor correspondente principalmente às participações do Centro Regional de Segurança Social, A.R.S e I.E.F.P., recebidas pela Instituição, bem como os subsídios recebidos pela Escola Profissional para cobertura das despesas de funcionamento, provenientes da Direcção Regional de Educação do Algarve, Fundo Social Europeu e Orçamento da Segurança Social. Incluem-se aqui também os donativos recebidos durante o ano.

Esta rubrica, contou em 2022, com um significativo acréscimo relativo ao apoio recebido referente aos Programas MAREESS. O programa MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência em Equipamentos Sociais e de Saúde) permitiu a alocação de trabalhadores em Instituições Sociais para reforço temporário das equipas de trabalho, na sequência da crise pandémica.

Nesta rúbrica incluem-se 3.000,00 provenientes da alienação de um prédio rústico sito em Betunes (concelho de Loulé), proveniente da herança do Sr. Delmiro que, por ainda não se encontrar na posse da Instituição, a terça-parte que coube à Santa Casa da Misericórdia, foi escriturado na rúbrica de Doações e Heranças em Dinheiro e não na rúbrica de Alienações de Activos.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 112,1%.

- **Conta 76 - Reversões** - 7.033,72 € (5.203,77 € em 2021)

Valor correspondente, a reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber de utentes por deliberação de incobrabilidade ou por recuperação da dívida.

Od  
A.P.  
L.P.  
be.

**Análise Reversões de Perdas por Imparidade últimos**

**3 anos:**

REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE	2022	2021	2020
Utentes	4.599,59	5.203,77	7.406,47
Rendas	2.434,13	0,00	4.709,04
<b>Total</b>	<b>7.033,72</b>	<b>5.203,77</b>	<b>12.115,51</b>

Esta rubrica tinha valor zero previsto no Orçamento. As reversões de perdas por imparidade, são rubricas excluidas por natureza, do Orçamento.

- **Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos** - 351.520,65 € (245.992,03 € em 2021)

Este valor corresponde às verbas provenientes dos restantes rendimentos suplementares como reembolso de Senhas de Refeição, Funerais de Utentes, comissões das máquinas de vending, receitas dos bares da Instituição. Regista-se aqui as mais-valias verificadas pela alienação de Activos Fixos Tangíveis (em 2022 este valor atingiu 90.500,00 €, pela alienação de uma viatura por 500,00 €, pela alienação de um prédio rústico por 10.000,00 € e pela alienação de um prédio urbano por 80.000,00 €). As rendas faturadas também são registadas nesta rubrica (169.667,29 €), bem como todas as rectificações a favor da Instituição respeitantes a anos anteriores e ainda a imputação dos Subsídios para Investimentos.

A salientar o facto de se ter registado um acréscimo no valor de faturação de Rendas, relativamente ao ano anterior (em 2021 a faturação de rendas foi de 147.762,13).

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 58,8%. A execução deficitária deve-se à não concretização de mais valias de alienação de dois prédios urbanos, estimadas em 210.000,00 €.

- **Conta 79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares - 127,92**

€ (133,18 € em 2021)

Este valor respeita essencialmente a proveitos obtidos em juros de depósitos bancários.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 166,6%, portanto, acima do esperado.

- **O Total dos Rendimentos e Ganhos do ano de 2022 foi de:**

5.229.626,18 €

*(O valor total de Rendimentos e Ganhos do ano anterior foi de: 4.860.007,55 €)*

**Relativamente aos Gastos e Perdas suportados pela Instituição foram os seguintes:**

- **Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas -**

176.061,87 € (193.021,13 € em 2021)

Correspondem ao valor de matérias-primas e subsidiárias tais como produtos farmacêuticos para a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, Material Clínico e Produtos Farmacêuticos, Material Hoteleiro e Material para a Higiene dos Utentes. Registam-se também nesta conta os géneros alimentares adquiridos para venda no bar da Escola Profissional, do Centro de Dia e da Torre de Natal.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 85,7%.



- **Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos** - 1.253.579,86 €  
(1.267.732,59 € em 2021)

Nesta rubrica estão incluídos os valores relativos aos gastos inerentes ao funcionamento das diversas valências da Instituição, tais como: gás, água, electricidade, combustíveis, telefone, material de reparação e conservação, flores, honorários, material de escritório, seguros, deslocações de alunos e professores, publicidade dos cursos da Escola Profissional, etc. Inclui-se também a contratação de uma empresa de alimentação e bebidas que fornece as refeições para as todas as valências da Instituição.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 96,2%.

- **Conta 63 - Gastos com o Pessoal** - 3.523.057,55 € (3.296.618,34 € em 2021)

Este valor corresponde aos vencimentos dos funcionários, subsídios de Férias e de Natal, contribuições para a segurança social e seguros de trabalho, doenças profissionais, Estágios profissionais, Contratos Emprego Inserção e restantes programas promotores de emprego, nomeadamente o programa MAREESS, bem como despesas com Formação Profissional. Esta rúbrica sofre anualmente os acréscimos provenientes dos aumentos do Rendimento Mínimo Mensal e correspondentes ajustamentos salariais.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 110,3%, estando de acima do previsto. O desvio excedentário desta rúbrica, relativamente ao Orçamento deve-se essencialmente a dois factores:

1º - a taxa de absentismo real foi mais baixa do que a taxa prevista no Orçamento, por via do decréscimo de casos de incidência pandémica entre os funcionários, em 2022.

2º - O Orçamento não contemplou os ajustes salariais para efeitos de previsão Orçamental, apenas contemplou o Rendimento Mínimo Mensal para o ano de 2022.

- **Conta 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização** - 223.349,52 €

(247.799,68 € em 2021)

Este valor é levado a custo do ano e respeita à amortização (depreciação) dos investimentos que a Instituição tem efectuado ao longo dos anos.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 95,0%.

- **Conta 65 - Perdas por Imparidade** - 20.968,08 € (36.972,45 € em 2021)

Corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual incobabilidade de Dívidas a Receber, em mora, há mais de 12 meses.

**Análise Perdas por Imparidade últimos 3 anos:**

PERDAS POR IMPARIDADE	2022	2021	2020
Utentes	14.456,66	29.430,66	4.445,97
Rendas	97,17	4.509,13	6.436,24
Quotas e outros devedores	6.414,25	3.032,66	5.329,00
<b>Total</b>	<b>20.968,08</b>	<b>36.972,45</b>	<b>16.211,21</b>

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 62,6%.

- **Conta 68 - Outros Gastos e Perdas** - 68.285,62 € (44.259,57 € em 2021)

Corresponde aos subsídios concedidos pela Escola Profissional aos alunos (Alimentação e Auxílios Económicos) e custos com a realização de Provas de Aptidão Profissional dos alunos. Além disso são contabilizados nesta rubrica as quotizações pagas pela Instituição, os subsídios concedidos pela Santa Casa a pessoas e a Instituições carenciadas, e, correcções

relativas a períodos anteriores. As dívidas incobráveis, ou as dívidas perdoadas, também se registam nesta conta.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 320,4%. Foram contabilizados na conta de "correções relativas a períodos anteriores" que, por natureza é uma rubrica excluída dos Orçamentos, a devolução ao I.E.F.P. de verbas atribuídas e não executadas relativas ao Programa MAREESS (31.303,85 €).

- **Conta 69 - Gastos e Perdas de Financiamento** - 9.403,09 € (10.989,84 € em 2021)

Corresponde ao pagamento de juros bancários pela utilização de capital do empréstimo obtido em 2017, para auxílio na construção da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 82,7%, estando de abaixo do previsto.

- **Total dos Gastos e Perdas do ano de 2022 foi de: 5.274.705,59 €**

*(o valor total de Gastos e Perdas do ano anterior foi de 5.104.893,60 €)*

**RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCICIO (NEGATIVOS): - 45.079,41 €**

## Análise aos Resultados por Valências:

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten mark]*

RESULTADOS POR VALÊNCIAS	GASTOS E PERDAS	RENDIMENTOS E GANHOS	RESULTADOS	CUSTO MÉDIO POR UTENTE 2022
LAR SEDE	1.165.350,06	994.254,86	-171.095,20	1.453,71
LAR TORRE NATAL	672.244,38	687.795,09	15.550,71	1.244,29
ERPI J.R.CANDEIAS NETO	381.024,79	356.268,28	-24.756,51	1.280,20
QUARTOS P. TORRE NATAL	121.825,30	115.189,05	-6.636,25	1.064,60
QUARTOS P. RESIDÊNCIA SÉNIOR	298.774,53	280.116,46	-18.658,07	1.351,80
SAD	453.495,35	503.791,90	50.296,55	644,81
UCCS	814.299,77	831.269,22	16.969,45	2.503,96
CRECHE FARO	380.602,85	472.932,00	92.329,15	443,91
CRECHE TORRE NATAL	158.174,65	160.254,02	2.079,37	493,02
PRÉ-ESCOLAR FARO	284.839,54	301.560,75	16.721,21	352,11
PRÉ-ESCOLAR TORRE NATAL	82.977,72	54.858,13	-28.119,59	296,70
ESCOLA PROFISSIONAL	351.396,06	386.139,05	34.742,99	-
RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	11.553,57	22.136,11	10.582,54	-
PROGRAMAS IEFP	84.732,71	59.461,26	-25.271,45	-
IGREJA	3.935,45	1.509,30	-2.426,15	-
REFEITÓRIO SOCIAL	8.200,64	0,00	-8.200,64	-
valores residuais C.dia e ATL	1.278,22	2.090,70	812,48	-
	<b>5.274.119,95</b>	<b>5.229.040,54</b>	<b>-45.079,41</b>	

## Análise à execução Orçamental de Investimentos e Desinvestimentos:

### ANÁLISE EXECUÇÃO INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2022

INVESTIMENTOS	INVESTIMENTO PREVISTO	INVESTIMENTO REALIZADO	POR REALIZAR	ALÉM DO PREVISTO
Obras Beneficiação	46.861,00	16.030,35	30.830,65	
Obras em Curso	20.627,17	10.328,33	10.298,84	
Equip. Básico	69.412,52	2.311,25	67.101,27	
Equip. Administrativo	1.279,20	3.763,12		2.483,92
	<b>138.179,89</b>	<b>32.433,05</b>	<b>108.230,76</b>	<b>2.483,92</b>

DESINVESTIMENTOS	DESINVESTIMENTO PREVISTO	DESINVESTIMENTO REALIZADO	POR REALIZAR	ALÉM DO PREVISTO
3 Prédios Urbanos	290.000,00	90.000,00	200.000,00	
1 Viatura	0,00	500,00		500,00
	<b>290.000,00</b>	<b>90.500,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>500,00</b>



# Santa Casa da Misericórdia de Faro

## PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2022

Prezados Irmãos,

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Faro, em conformidade com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, tem a responsabilidade pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Santa Casa, sendo sua competência nos termos do Compromisso, designadamente, velar sobre o cumprimento do Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano anterior e emitir parecer sobre estes documentos conforme prevê o nº1, alínea c) do Artigo 21º.

Dispõe o nº2 do Artigo 31º que o Conselho Fiscal no exercício das suas competências pode ser assessorado por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, estando contratualizada para o efeito pela Mesa Administrativa a sociedade Barão, Silva, Matos & Associado, SROC, que procedeu à auditoria das Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício do ano 2022, cujo Relato suporta o parecer do Conselho Fiscal e se anexa.

Foram analisados pelo Conselho Fiscal os documentos preparados pela Mesa Administrativa compreendendo o Relatório de Gestão, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações desenvolvidas em cada valência, o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, o Mapa de Exploração Anual, os Anexos às Demonstrações Financeiras e à Demonstração de Resultados, o correspondente Balancete Analítico e ainda as Demonstrações Financeiras Individuais da Escola Profissional da Santa Casa, que integra o perímetro de consolidação.

O Conselho Fiscal, perante a análise de todos os documentos que lhe foram distribuídos e pelos esclarecimentos prestados pelo Setor Financeiro, não encontrou evidências de irregularidades ou inexatidões, pelo que entende que foi obtida a informação necessária ao desempenho das suas funções.

Em nossa opinião o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis e a informação nele constante é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas não se identificando incorreções materiais.

O Relato de Auditoria da Sociedade Revisora Oficial de Contas datado de 30 de Março de 2023 conclui no seu parecer, sem reservas ou ênfases, como se transcreve: "Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis somos do parecer que o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais".



## Santa Casa da Misericórdia de Faro

A informação prestada pela Mesa Administrativa no Relatório de Gestão dá conta dos resultados positivos da execução material dos Acordos de Cooperação celebrados com o Centro Distrital da Segurança Social para as valências de apoio à Pessoa Idosa e à Infância, com a Direção Regional de Educação na valência do Pré-Escolar e no Contrato Programa da Escola Profissional, e com a Administração Regional de Saúde na resposta social Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração. Contemplava o Plano de Atividades a valência de Centro de Dia que entretanto veio a ser suspensa por não existirem condições apropriadas ao seu funcionamento. É significativo o número de beneficiários abrangidos que, no seu conjunto, ultrapassou as seis centenas de indivíduos apoiados em 2022.

A execução do Orçamento no ano 2022 apresenta resultados acima do previsto, quer no total dos Rendimentos e Ganhos que atingiram €5.229.626,18 quer no total dos Gastos e Perdas que foi de €5.274.705,59, o que veio a traduzir-se num Resultado Líquido negativo no exercício de €45.079,41, o qual, apesar de superior ao do Orçamento Previsional, representa uma redução de assinalar quando comparado com o Resultado Líquido da Exercício do ano 2021 que foi negativo em €244.886,05. Entre 2021 e 2022 o acréscimo de rendimentos em cerca de 369,6 mil euros, não só compensou a subida dos custos, que foram de 169,8 mil euros como se traduziu num desagravamento dos resultados líquidos ocorridos no final do Exercício de 2021.

Contribuíram para o aumento dos Rendimentos o crescimento do montante das prestações de serviços, dos subsídios e dos desinvestimentos. Do lado dos Gastos o aspeto mais significativo é a subida de 6,8% , entre 2021 e 2022, dos encargos com pessoal para o montante de €3.523.057,55 ( o que representa 66,8% do total dos Gastos e Perdas), visto no mesmo período diminuíram os gastos com a aquisição de serviços externos e com compras. De assinalar ainda que não foi possível concretizar o desinvestimento em dois prédios com um total orçamentado de 210.000 euros.

Apura-se nos documentos das Demonstrações Financeiras que, apesar dos Resultados Líquidos negativos e dos Meios libertos negativos no Exercício de 2022, os Rácios de solvabilidade, endividamento global, e autonomia financeira, continuam a apresentar valores que traduzem uma situação financeira equilibrada da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

No entanto, face à previsão quanto à evolução socioeconómica, à acentuada subida dos preços dos bens alimentares e da energia, e ao aumento dos encargos com pessoal, decorrente do normal desenvolvimento da atividade da Santa Casa, e não se perspetivando acréscimo substancial de rendimentos no curto prazo, o Conselho Fiscal recomenda à Mesa Administrativa que:

- 1- assegure a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado e o reforço dos instrumentos de apoio à gestão dos recursos humanos;
- 2- dê sequência à implementação do Programa Informático Integrado de Contabilidade da Santa Casa para aperfeiçoar a supervisão das atividades e o controlo dos gastos em paralelo com os recursos disponíveis;



## Santa Casa da Misericórdia de Faro

- 3- introduza os mecanismos adequados ao controlo dos créditos e à recuperação de dívidas a receber, por forma a reduzir de forma significativa o montante das imparidades;
- 4- que, como tem vindo a ser recomendado, se proceda a uma reavaliação do património imobiliário.

O Conselho Fiscal considera que os documentos em apreço e acima mencionados traduzem de forma apropriada a posição financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Faro em 31 de Dezembro de 2022 e os resultados da sua atividade no exercício desse ano.

Em consequência do que foi descrito, o nosso parecer é de que a Assembleia de Irmãos pode aprovar

- a) O Relatório de Atividades do ano 2022;
- b) As Demonstrações Financeiras do ano 2022, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, os Anexos às Demonstrações Financeiras e de Análise à Demonstração de Resultados relativos ao exercício;
- c) A aplicação dos Resultados Líquidos do exercício, no montante negativo de 45.079,41 euros, na Conta de Resultados Transitados como propõe a Mesa Administrativa.

Faro, 31 de Março de 2023

O CONSELHO FISCAL

Dr. Fernando Martins dos Santos

Dr.ª Elvira de Jesus Dias Camoêsas Guerreiro Martins

José Manuel Lourenço